

The background of the entire page is a photograph of a woman with glasses and her hair in a ponytail, sitting at a desk and working on a laptop. She is in profile, looking towards the left. The setting appears to be a classroom or lecture hall, with other students blurred in the background. The image has a blue color overlay and a network-like pattern of lines and dots. A blue banner is at the bottom containing the text.

*MBA EM ESG – ENVIRONMENTAL, SOCIAL
& GOVERNANCE*

MBA Blended (Semipresencial)

NOME DO CURSO

MBA em ESG – *Environmental, Social & Governance*

CARGA HORÁRIA

432 horas

ESCOLA CERTIFICADORA

Instituto de Desenvolvimento Tecnológico da FGV - FGV/IDT

CÓDIGO DO CURSO

BMBAESG_23_12

MODELO

Modularizado

JUSTIFICATIVA DA OFERTA

A motivação pela busca de um curso de MBA nessa temática está orientada pelo valor crescente de negócios sustentáveis e a necessidade de líderes sustentáveis com orientação para longo prazo. Alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, este programa vem contribuir para que as organizações e empresas avancem na Agenda 2030, aprendendo a combinar lucro e propósito por meio de uma gestão sustentável e alinhada às melhores práticas ESG, cada vez mais comercializáveis. Há ainda uma necessidade premente de que não apenas grandes corporações mas também pequenas e médias empresas, bem como as instituições públicas e não governamentais, adotem práticas que possam ajudar a combater as mudanças climáticas e minimizar os impactos sociais e ambientais, gerando valor para todos os *stakeholders*, assuntos estritamente debatidos neste curso.

Este MBA busca atender à demanda do mercado por profissionais gestores na área de sustentabilidade, desenvolvendo, nos seus alunos, a capacidade de compreender as complexas exigências socioambientais de sustentabilidade por parte do ambiente e dos *stakeholders*, além de auxiliar as diversas áreas ou funções empresariais que desejam ampliar os seus conhecimentos nessa área. Este curso proporciona ainda uma visão sistêmica dos grandes desafios contemporâneos nos negócios e na sociedade, apresentando as melhores práticas com foco nos fatores ESG - ambientais, sociais e de governança corporativa.

DESCRIÇÃO DO CURSO

As questões ambientais, sociais e de governança (ESG) estão permeando cada vez mais as decisões das empresas sobre quais práticas a serem adotadas e qual desempenho e retorno a ser esperado pela sociedade e pelos seus *stakeholders*. O conceito de ESG representa um conjunto bastante amplo de questões, desde a pegada carbono até práticas trabalhistas e de anticorrupção, que justificam a criação de critérios e práticas que direcionam o papel e a responsabilidade dos negócios em direção a agenda 2030.

Os grandes desafios de hoje exigem profissionais capazes de organizar, gerenciar e liderar mudanças sociotécnicas, e este foco combinado – em pensar e fazer – está no cerne deste curso. O MBA em ESG – *Environmental, Social & Governance*, orientado pelo estado da arte e por melhores práticas do mercado, fornecerá conhecimentos, habilidades e competências específicas para o desenvolvimento e a gestão de ações transversais em ESG.

COMPETÊNCIAS DO CURSO

O programa do **MBA em ESG – *Environmental, Social & Governance*** visa especializar profissionais com competências mais complexas, isto é, com um conjunto de conhecimentos, habilidades e valores exigidos pelo mercado de trabalho.

São competências a serem desenvolvidas ao longo do curso:

- identificar os principais desafios para a condução de oportunidades e mitigação de riscos sociais, ambientais e de governança;
- gerar valor para os diversos *stakeholders* com base nos pilares da gestão responsável;
- implementar práticas para organizações inclusivas e sustentáveis;
- aprimorar e desenvolver indicadores e relatórios de divulgação das ações em ESG;
- analisar portfólios de produtos, unidades de negócios e práticas em ESG, contemplando riscos e impactos socioambientais e financeiros;
- aplicar respostas estratégicas viáveis às pressões institucionais e às legislações relacionadas aos aspectos ambientais, sociais e de governança.

PÚBLICO-ALVO

O **MBA em ESG – *Environmental, Social & Governance*** é recomendado para:

- profissionais que atuam em empresas privadas, de diversos portes, e estatais industriais ou de serviços, que objetivam implementar ações e práticas em ESG e desejam obter uma formação em gestão de ESG para atuar em consultoria especializada ou para estruturar os seus próprios negócios;
- profissionais com formação técnica nas áreas ambientais, direito, finanças, engenharias e demais áreas que queiram aprimorar competências gerenciais na temática ESG de forma objetiva e em curto prazo, e obter desenvolvimento, qualificação profissional e conhecimentos práticos para atuar em funções administrativas;
- profissionais que desejam se reposicionar e reingressar de maneira competitiva em nova área no mercado de trabalho.

PRÉ-REQUISITOS DO CURSO

- tempo mínimo de conclusão de graduação: 2 anos.
- tempo mínimo de experiência profissional: 3 anos.

Maior experiência profissional pode reduzir a necessidade do tempo mínimo de formado.

A matrícula neste curso pode requerer como pré-requisitos de formação e de experiência profissional tempos mínimos superiores aos indicados. Consulte-nos para obter mais detalhes.

METODOLOGIA

Os cursos do **Programa MBA *Blended* (Semipresencial) da FGV** têm por objetivo estimular a reconstrução do conhecimento por meio da abordagem integrada entre teoria e prática, em consonância com os contextos econômicos, sociais e regionais onde os cursos são ministrados.

O conteúdo das disciplinas visa atingir objetivos de aprendizagem específicos, alinhados ao desenvolvimento das competências necessárias à prática profissional dos/as estudantes.

Há dois formatos de aula:

- aulas remotas, mediadas por ferramentas de videoconferência e planejadas sob a égide das metodologias ativas, com a aplicação de diferentes estratégias de aprendizagem e
- aulas presenciais, com enfoque em atividades práticas e apoio de estudos de caso, jogos de negócios e situações que permitam aos/às estudantes simularem a vivência de experiências desafiadoras, encorajando-os a aplicarem os seus conhecimentos à resolução dos desafios propostos.

Os/as estudantes também contam com o suporte de um ambiente virtual de aprendizagem, o ECLASS, por meio do qual podem acessar, a qualquer momento e em qualquer um dos seus dispositivos eletrônicos, o conteúdo da disciplina, fazendo uso irrestrito de reconhecidas bibliotecas virtuais. Além disso, o ambiente dá acesso a outras ferramentas que oferecem suporte ao processo de ensino-aprendizagem e facilitam a comunicação.

AVALIAÇÃO

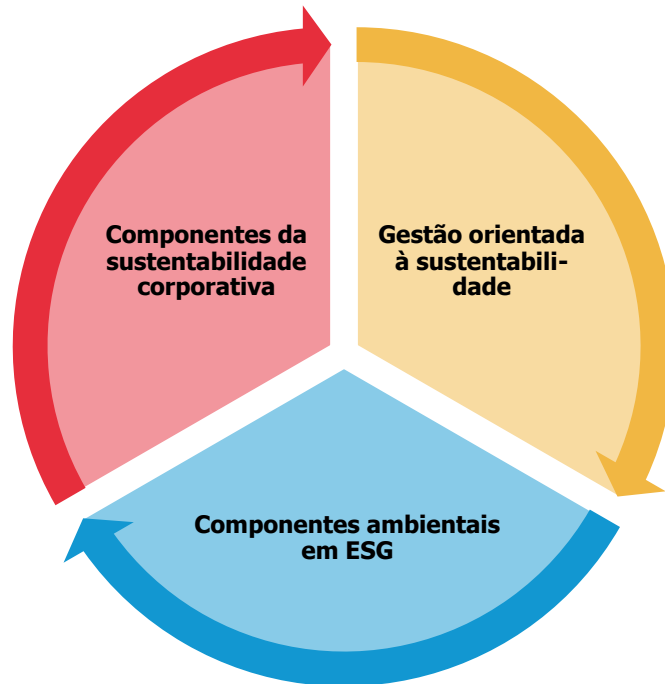
A avaliação da aprendizagem tem papel fundamental no processo de reconstrução de conhecimento pelos/as estudantes e, por isso, cada disciplina tem um instrumento avaliativo diferente.

As avaliações construídas pelos/as professores/as possuem questões que abordam a aplicabilidade dos conceitos trabalhados em sala a contextos empresariais.

Os instrumentos de avaliação utilizados visam não somente apoiar o diagnóstico do aprendizado mas também servir como ferramenta de reflexão para os/as estudantes quanto à prática dos conceitos, a fim de capacitá-los/as para tomarem melhores decisões como executivos/as.

No **Programa MBA *Blended* (Semipresencial)**, todas as disciplinas são avaliadas através de trabalho, não havendo provas presenciais.

MÓDULOS	
COMPONENTES DA SUSTENTABILIDADE CORPORATIVA	144 h/a
GESTÃO ORIENTADA À SUSTENTABILIDADE	144 h/a
COMPONENTES AMBIENTAIS EM ESG	144 h/a



MÓDULO: COMPONENTES DA SUSTENTABILIDADE CORPORATIVA

São competências a serem desenvolvidas ao longo do módulo **Componentes da sustentabilidade corporativa**:

- avaliar as complexas exigências socioambientais de sustentabilidade por parte do ambiente e dos *stakeholders*;
- adotar boas práticas de governança corporativa e da ética na geração de valor aos acionistas ou cotistas, bem como aos demais *stakeholders*;
- analisar as condições e características da emergência dos negócios de impacto, as suas potencialidades e limitações.

DISCIPLINAS

1.	Sustentabilidade corporativa e ESG	B_M_SCESG_23-24	24h/a
2.	Governança corporativa	B_M_GOVC_23-24	24h/a
3.	Gestão da diversidade e inclusão	B_M_GDI_23-24	24h/a
4.	Sustentabilidade na cadeia de suprimentos	B_M_SCSUP_23-24	24h/a
5.	Gestão, regulação e transparência em ESG	B_M_GRTESG_23-24	24h/a
6.	Empreendedorismo social e negócios de impacto	B_M_ESNI_23-24	24h/a

MÓDULO: COMPONENTES AMBIENTAIS EM ESG

São competências a serem desenvolvidas ao longo do módulo **Componentes ambientais em ESG:**

- aplicar medidas de mitigação dos efeitos das mudanças climáticas sobre as empresas, os governos e a sociedade;
- analisar o cenário global e nacional das mudanças do clima para apoiar a tomada de decisão em relação às emissões de GEE (gases de efeito estufa);
- identificar riscos e oportunidades empresariais relacionadas à aplicação de estratégias de gestão ambiental em uma economia direcionada para o desenvolvimento sustentável.

DISCIPLINAS

1.	Direito ambiental	B_M_DAMB_23-24	24h/a
2.	Mudanças climáticas e transição energética	B_M_MCTE_23-24	24h/a
3.	Gestão ambiental e de resíduos	B_M_GAR_23-24	24h/a
4.	Gestão estratégica de carbono	B_M_GECAR_23-24	24h/a
5.	Avaliação de impactos socioambientais	B_M_AIS_23-24	24h/a
6.	Economia circular e logística reversa	B_M_ECLR_23-24	24h/a

MÓDULO: GESTÃO ORIENTADA À SUSTENTABILIDADE

São competências a serem desenvolvidas ao longo do módulo **Gestão orientada à sustentabilidade:**

- implementar boas práticas e métricas da gestão para a sustentabilidade corporativa com foco em ESG;
- avaliar criticamente projetos de inovação e identificar oportunidades no mercado de forma crítica;
- analisar os aspectos econômicos e contábeis que influenciam as decisões de investimentos sustentáveis.

DISCIPLINAS

1.	Gestão e engajamento de <i>stakeholders</i>	B_M_GES_23-24	24h/a
2.	Inovação e transformação digital	B_M_INTD_23-24	24h/a
3.	Gestão de riscos e <i>due diligence</i>	B_M_GRDD_23-24	24h/a
4.	Finanças corporativas sustentáveis	B_M_FINCS_23-24	24h/a
5.	Estratégias de comunicação em sustentabilidade	B_M_ESTCS_23-24	24h/a
6.	<i>Business case</i> em ESG	B_M_BCESG_23-24	24h/a

PRÉ-REQUISITOS DE DISCIPLINAS

Não há pré-requisitos de disciplinas.

Detalhamento do MÓDULO: COMPONENTES DA SUSTENTABILIDADE CORPORATIVA

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
1.Sustentabilidade corporativa e ESG	24 h/a

ÁREA	SUBÁREA
Estratégia e negócios	Sustentabilidade e responsabilidade social

COMPETÊNCIAS
<ul style="list-style-type: none"> ▪ desenvolver métodos e técnicas para gestão sustentável relacionando-os com os desafios em ESG; ▪ criticar os principais pressupostos da sustentabilidade e das organizações sustentáveis; ▪ estruturar diretrizes para negócios mais sustentáveis considerando as complexidades do mercado globalizado.

EMENTA
<p>Conceitos de sustentabilidade, sustentabilidade corporativa, tripé da sustentabilidade, criação de valor compartilhado e <i>core business</i>. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Fundamentos de ESG – <i>environmental, social & governance</i>. Responsabilidade social corporativa. Tipologia de organizações sustentáveis. Abordagens e desafios da gestão ambiental empresarial. Papel dos <i>stakeholders</i>. Negócios sustentáveis como fonte de vantagem competitiva e de impacto positivo na sociedade.</p>

RELAÇÃO DA COMPETÊNCIA COM A EMENTA	
competência	ementa
<ul style="list-style-type: none"> ▪ criticar os principais pressupostos da sustentabilidade e das organizações sustentáveis. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ conceitos de sustentabilidade, sustentabilidade corporativa, tripé da sustentabilidade, criação de valor compartilhado e <i>core business</i>; ▪ Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ desenvolver métodos e técnicas para gestão sustentável relacionando-os com os desafios em ESG. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ fundamentos de ESG – <i>environmental, social & governance</i>; ▪ responsabilidade social corporativa ▪ tipologia de organizações sustentáveis; ▪ abordagens e desafios da gestão ambiental empresarial.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ estruturar diretrizes para negócios mais sustentáveis considerando as complexidades do mercado globalizado. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ papel dos <i>stakeholders</i>; ▪ Negócios sustentáveis como fonte de vantagem competitiva e de impacto positivo na sociedade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO MÍNIMO	
tópicos de conteúdo	objetivos de aprendizagem
<p>1. Responsabilidade social corporativa</p> <p>1.1. Grandes desafios para o desenvolvimento sustentável</p> <p>1.2. Agenda 2030 e Objetivos do Desenvolvimento Sustentável</p> <p>1.3. 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável</p> <p>1.4. Diretrizes para implementação dos ODS na estratégica dos negócios</p> <p>1.5. Pressupostos da agenda ESG</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ compreender o histórico da sustentabilidade no Brasil e no mundo; ▪ compreender o conceito de sustentabilidade dentro do meio empresarial; ▪ interpretar os conceitos fundamentais da evolução do desenvolvimento sustentável e da agenda ESG.
<p>2. Criação de valor sustentável: desafios multidimensionais</p> <p>2.1. Organização da empresa e identificação das questões críticas</p> <p>2.2. Foco nos <i>stakeholders</i> e papel desempenhado pelas empresas para a construção do processo de mapeamento, comunicação e engajamento</p> <p>2.3. Abordagem dos <i>stakeholders</i> e avaliação da qualidade da licença para operar das empresas</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ compreender a construção de estratégias eficazes de relacionamento e comunicação com <i>stakeholders</i>.
<p>3. Pressões institucionais e forças de mercado impulsionadoras do movimento ESG</p> <p>3.1. Tendências relacionadas à gestão para a sustentabilidade</p> <p>3.2. Aspectos ESG: conceitos, diretrizes e <i>frameworks</i> de mercado</p> <p>3.3. Modelo <i>doughnut</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ identificar as pressões institucionais referentes à ESG sofridas pelas organizações; ▪ elaborar respostas estratégicas para cada pressão estratégica.
<p>4. Futuro da sustentabilidade</p> <p>4.1. Inovação e sustentabilidade</p> <p>4.2. Economia circular</p> <p>4.3. <i>Smart cities</i></p> <p>4.4. Ética & <i>compliance</i></p> <p>4.5. Liderança para sustentabilidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ desenvolver práticas para uma gestão mais sustentável nas organizações.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ALVES, Ricardo Ribeiro. **Sustentabilidade empresarial e mercado verde: a transformação do mundo em que vivemos.** Petrópolis: Editora Vozes Limitada, 2019. (Disponível na biblioteca **Pearson**, acessível a partir do ECLASS FGV.)
- SANTOS, Antonio Raimundo dos; CASAGRANDE, Rodrigo Moreira. **Ética, sustentabilidade e diversidade.** Rio de Janeiro: Editora FGV, 2021. (Disponível na biblioteca **Meus e-books**, acessível a partir do ECLASS FGV.)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BARBIERI, José Carlos. **Desenvolvimento sustentável: das origens à Agenda 2030.** Petrópolis: Editora Vozes, 2020. (Disponível na biblioteca **Pearson**, acessível a partir do ECLASS)
- TACHIZAWA, Takeshi. **Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa.** São Paulo: Editora Atlas, 2019. (Disponível em **Minha Biblioteca**, acessível a partir do ECLASS FGV.)

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
2. Governança corporativa	24 h/a

ÁREA	SUBÁREA
Estratégia e negócios	Gestão empresarial

COMPETÊNCIAS
<ul style="list-style-type: none"> ▪ desenvolver ações de boas práticas de governança corporativa; ▪ implementar mecanismos de geração de valor aos acionistas bem como aos demais <i>stakeholders</i>; ▪ adotar os instrumentos e processos de governança corporativa aprimorando o potencial impacto sobre o valor da companhia.

EMENTA
<p>Conceitos de governança corporativa. Evolução, marcos da governança corporativa. Principais modelos de governança. Arquitetura de governança corporativa no Brasil. Boas práticas de governança corporativa. Planejamento de sucessão. Atribuições de conselhos. Princípios de governança e aspectos comportamentais do processo decisório. Níveis de governança. Governança e geração de valor. <i>Compliance</i> e mecanismos anticorrupção.</p>

RELAÇÃO DA COMPETÊNCIA COM A EMENTA	
competência	ementa
<ul style="list-style-type: none"> ▪ desenvolver ações de boas práticas de governança corporativa. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ conceitos de governança corporativa; ▪ evolução, marcos da governança corporativa; ▪ principais modelos de governança.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ implementar mecanismos de geração de valor aos acionistas bem como aos demais <i>stakeholders</i>. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ arquitetura de governança corporativa no Brasil; ▪ boas práticas de governança corporativa; ▪ planejamento de sucessão; ▪ atribuições de conselhos.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ adotar os instrumentos e processos de governança corporativa aprimorando o potencial impacto sobre o valor da companhia. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ princípios de governança e aspectos comportamentais do processo decisório; ▪ níveis de governança; ▪ governança e geração de valor; ▪ <i>compliance</i> e mecanismos anticorrupção.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO MÍNIMO	
tópicos de conteúdo	objetivos de aprendizagem
<p>1. Evolução, modelos e arquitetura de governança corporativa</p> <p>1.1. Conceito e principais modelos de governança</p> <p>1.2. Arquitetura de governança corporativa no Brasil</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ conceituar governança corporativa; ▪ identificar os principais modelos de governança adotados em diferentes países ou regiões; ▪ compreender a arquitetura de governança corporativa conhecendo os seus principais órgãos.
<p>2. As boas práticas de governança corporativa</p> <p>2.1. Boas práticas vinculadas ao Conselho de Administração</p> <p>2.2. Boas práticas vinculadas ao Conselho Fiscal, Consultivo e de Família</p> <p>2.3. Boas práticas vinculadas ao Conselho Consultivo e aos comitês de suporte à decisão</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ reconhecer as boas práticas de governança corporativa recomendadas pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa; ▪ compreender os motivos de as boas práticas, mesmo elevando custos administrativos, serem geradoras de valor aos acionistas ou cotistas, bem como aos demais <i>stakeholders</i>.
<p>3. Princípios e processos de governança</p> <p>3.1. Os princípios de governança corporativa</p> <p>3.2. Aspectos comportamentais que interferem no processo decisório</p> <p>3.3. Planejamento de sucessão</p> <p>3.4. Atribuições de conselhos</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ reconhecer os quatro princípios de governança corporativa adotados pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa; ▪ identificar aspectos comportamentais que influenciam o processo decisório de uma arquitetura de governança corporativa.
<p>4. Governança e a geração de valor</p> <p>4.1. Geração de valor ao negócio e sustentabilidade</p> <p>4.2. Percepção da governança pelos mercados</p> <p>4.3. Níveis de governança</p> <p>4.4. Geração de valor para <i>stakeholders</i></p> <p>4.5. Melhores práticas de governança corporativa do IBGC</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ compreender a importância da geração de valor aos acionistas ou cotistas e demais <i>stakeholders</i> da empresa; ▪ identificar riscos que podem causar danos à imagem da empresa; ▪ identificar políticas e diretrizes que possam tornar a empresa mais atrativa e segura.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BLOCK, Marcella. **Compliance e governança corporativa**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2020. (Disponível na biblioteca **Pearson**, acessível a partir do ECLASS FGV.)
- NEVES, Edmo Colnaghi. **Fundamentos da governança corporativa: riscos, direito e compliance**. Curitiba: InterSaberes, 2021. (Disponível na biblioteca **Pearson**, acessível a partir do ECLASS FGV.)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BRANDÃO, Carlos Eduardo Lessa *et al.* **Governança corporativa e integridade empresarial.** São Paulo: Saint Paul/IBGC, 2017. (Disponível em **Minha Biblioteca**, acessível a partir do ECLASS FGV.)
- GODOI, Alexandre Franco de. **Governança corporativa e compliance.** São Paulo: Editora Senac, 2020.
- ASSI, Marcos. **Governança, riscos e compliance** – mudando a conduta dos negócios. São Paulo: Saint Paul, 2018.

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
3. Gestão da diversidade e inclusão	24 h/a

ÁREA	SUBÁREA
Liderança e pessoas	Liderança

COMPETÊNCIAS
<ul style="list-style-type: none"> ▪ aplicar boas práticas para a gestão da diversidade e inclusão nas organizações; ▪ implementar ações multidimensionais para construir organizações inclusivas; ▪ desenvolver a reflexão na organização sobre a complexidade que envolve os grupos minorizados; ▪ capacitar as lideranças quanto à promoção de uma cultura inclusiva.

EMENTA
<p>Conceito de inclusão, diversidade e seus desafios nas organizações. Heterogeneidade da força de trabalho: gênero, raça, classe social e origem regional, idade, orientação sexual e deficiência. Grupos de afinidade, coletivos. Diversidade nos times de trabalho e implicações nos resultados. Gestão inclusiva da diversidade e a sua relação com a cultura organizacional e a liderança. Boas práticas de gestão. Aspectos legais e contemporâneos da diversidade e da inclusão.</p>

RELAÇÃO DA COMPETÊNCIA COM A EMENTA	
competência	ementa
<ul style="list-style-type: none"> ▪ aplicar boas práticas para a gestão da diversidade e inclusão nas organizações. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ conceito de inclusão, diversidade e seus desafios nas organizações; ▪ boas práticas de gestão; ▪ aspectos legais e contemporâneos da diversidade e da inclusão.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ implementar ações multidimensionais para construir organizações inclusivas. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ gestão inclusiva da diversidade e sua relação com a cultura organizacional e a liderança.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ desenvolver a reflexão na organização sobre a complexidade que envolve os grupos minorizados. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ heterogeneidade da força de trabalho: gênero, raça, classe social e origem regional, idade, orientação sexual e deficiência; ▪ grupos de afinidade e coletivos.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ capacitar as lideranças quanto à promoção de uma cultura inclusiva. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ diversidade nos times de trabalho e implicações nos resultados; ▪ gestão inclusiva da diversidade e a sua relação com a cultura organizacional e a liderança.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO MÍNIMO	
tópicos de conteúdo	objetivos de aprendizagem
<p>1. Direitos humanos e relações de trabalho</p> <p>1.1 Introdução à diversidade e inclusão</p> <p>1.2 Conceitos e dimensões da diversidade</p> <p>1.3 Impactos da diversidade e da inclusão no âmbito organizacional</p> <p>1.4 Diversidade em números, no Brasil: minorias organizacionais <i>versus</i> indicadores sociais</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ conhecer a evolução do direito do trabalho, analisando as suas normas na atualidade; ▪ compreender o conceito e as práticas de diversidade e inclusão nas organizações; ▪ relacionar as novas perspectivas da área de gestão de pessoas e os impactos da gestão da diversidade e inclusão.
<p>2. Panorama sobre grupos minorizados</p> <p>2.1 Equidade de gênero</p> <p>2.2 LGBTQIAP+</p> <p>2.3 População negra e etnias</p> <p>2.4 Pessoas com deficiência</p> <p>2.5 Classe social e origem regional</p> <p>2.6 Gerações</p> <p>2.7 Ações afirmativas</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ compreender as diferentes nuances da diversidade nas organizações; ▪ analisar os princípios da diversidade e da inclusão aplicados aos diferentes grupos e indivíduos; ▪ desenvolver, de forma prática, ações afirmativas para grupos minorizados.
<p>3. Combate à discriminação no plano nacional e internacional</p> <p>3.1 Desafios para fortalecer a promoção da igualdade e o combate à discriminação</p> <p>3.2 Saúde, segurança e ambiente de trabalho saudável</p> <p>3.3 Violência, assédio e conflitos no trabalho</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ discutir as práticas de discriminação existentes no contexto organizacional; ▪ relacionar o ambiente de trabalho com questões de saúde mental e física dos indivíduos; ▪ conhecer as legislações referentes à proteção de pessoas com deficiência e à saúde do trabalhador, bem como analisar questões relativas à discriminação e ao assédio moral e sexual.
<p>4. Cultura e liderança inclusiva</p> <p>4.1 Ações organizacionais voltadas à diversidade humana no trabalho</p> <p>4.2 Seleção, engajamento e empoderamento de grupos minorizados</p> <p>4.3 Novos arranjos organizacionais e os seus impactos nas relações de trabalho</p> <p>4.4 Desafios e conflitos inerentes à gestão da diversidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ relacionar a cultura organizacional à liderança inclusiva; ▪ refletir sobre as práticas organizacionais voltadas para a diversidade e a inclusão; ▪ desenvolver de forma crítica um pensamento sobre a gestão da diversidade e da inclusão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- FERREIRA, Patricia Itala. **Gestão da diversidade e da interculturalidade nas organizações**. Curitiba: InterSaberes, 2021. (Disponível na biblioteca **Pearson**, acessível a partir do ECLASS FGV.)
- SANTA RITA, Beatriz de Souza. **Gestão da diversidade**. Curitiba: Contentus, 2020. (Disponível na biblioteca **Pearson**, acessível a partir do ECLASS)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- AMATO, Luciano. **Diversidade e inclusão: e suas dimensões**. São Paulo: Literare Books International, 2022.
- FRAGA, Aline Mendonça *et al.* As diversidades da diversidade: revisão sistemática da produção científica brasileira sobre diversidade na administração (2001-2019). **Cadernos EBAPE.BR**, v. 20, n. 1, p. 1-19, 2022. (Disponível no **Repositório Digital FGV**, acessível a partir do ECLASS FGV.)
- JAIME, Pedro. **Executivos negros: racismo e diversidade no mundo empresarial**. São Paulo: Edusp, 2022.

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
4. Sustentabilidade na cadeia de suprimentos	24 h/a

ÁREA	SUBÁREA
Estratégia e negócios	Sustentabilidade e responsabilidade social

COMPETÊNCIAS
<ul style="list-style-type: none"> ▪ aplicar os fundamentos e as premissas da gestão da cadeia de suprimentos; ▪ adotar práticas sustentáveis na cadeia de suprimentos; ▪ analisar possibilidades de sobreviver às dinâmicas de continuidade e evolução da gestão da cadeia de suprimentos em uma economia globalizada.

EMENTA
<p>Configurações de cadeias de suprimentos sustentáveis. Mecanismos de governança, controle e monitoramento dos riscos na cadeia de suprimentos. Desafios futuros. Dinâmicas estruturais, tecnológicas e relacionais na cadeia de suprimentos. Elementos para a construção de produtos e serviços sustentáveis visando à conexão com a cadeia de suprimentos. Riscos e oportunidades em relação à cadeia de suprimentos. Pressões legais e de mercado que influenciam a tomada de ações concretas junto a fornecedores. Indicadores de sustentabilidade na cadeia de suprimentos.</p>

RELAÇÃO DA COMPETÊNCIA COM A EMENTA	
competência	ementa
<ul style="list-style-type: none"> ▪ aplicar os fundamentos e as premissas da gestão da cadeia de suprimentos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ configurações de cadeias de suprimentos sustentáveis; ▪ mecanismos de governança, controle e monitoramento dos riscos na cadeia de suprimentos; ▪ desafios futuros; ▪ dinâmicas estruturais, tecnológicas e relacionais na cadeia de suprimentos.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ adotar de práticas sustentáveis na cadeia de suprimentos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ elementos para a construção de produtos e serviços sustentáveis visando à conexão com a cadeia de suprimentos; ▪ riscos e oportunidades em relação à cadeia de suprimentos.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ analisar possibilidades de sobreviver às dinâmicas de continuidade e evolução da gestão da cadeia de suprimentos em uma economia globalizada. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ pressões legais e de mercado que influenciam a tomada de ações concretas junto a fornecedores; ▪ indicadores de sustentabilidade na cadeia de suprimentos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO MÍNIMO	
tópicos de conteúdo	objetivos de aprendizagem
<p>1. Gestão da cadeia de suprimentos</p> <p>1.1. Cadeia de suprimentos 1.2. Estratégias da cadeia de suprimentos 1.3. Integração da cadeia de suprimentos</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ entender os fundamentos e as premissas da gestão da cadeia de suprimentos; ▪ descrever os fatores críticos de sucesso para a gestão da cadeia de suprimentos; ▪ identificar os elementos de coordenação entre os elos da cadeia de suprimentos.
<p>2. Sustentabilidade na cadeia de suprimentos</p> <p>2.1. Indicadores de sustentabilidade na cadeia de suprimentos 2.2. Configurações da cadeia de suprimentos sustentáveis 2.3. Mecanismos de governança</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ entender a importância da adoção de práticas sustentáveis na cadeia; ▪ descrever os arranjos estruturais envolvendo os atores da cadeia de suprimentos e a interação entre eles; ▪ refletir sobre os mecanismos relacionais por meio dos quais as empresas coordenam as iniciativas de sustentabilidade nas suas cadeias de suprimentos.
<p>3. Gestão de riscos na cadeia de suprimentos</p> <p>3.1. Identificação dos riscos 3.2. Avaliação dos riscos 3.3. Controle dos riscos 3.4. Monitoramento dos riscos</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ entender a importância da adoção de práticas sustentáveis na cadeia; ▪ descrever os arranjos estruturais envolvendo os atores da cadeia de suprimentos e a interação entre eles; ▪ refletir sobre os mecanismos relacionais por meio dos quais as empresas coordenam as iniciativas de sustentabilidade nas suas cadeias de suprimentos.
<p>4. Desafios futuros</p> <p>4.1. Desafios futuros: dinâmicas estruturais, tecnológicas e relacionais 4.2. Globalização, integração e ruptura das cadeias de valores globais</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ refletir sobre como sobreviver às dinâmicas de continuidade e evolução da gestão da cadeia de suprimentos em uma economia globalizada.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ELIA, Bruno de Sousa *et al.* **Gestão da cadeia de suprimentos**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2019. (Disponível em **Meus e-books**, acessível a partir do ECLASS FGV.)
- LEITE, Paulo R. **Logística reversa: sustentabilidade e competitividade**. 3. ed. Rio de Janeiro: Saraiva, 2017. (Disponível em **Minha Biblioteca**, acessível a partir do ECLASS FGV.)
- VITORINO, C. M. **Logística**. 2. ed. São Paulo: Pearson Education, 2018. (Disponível na biblioteca **Pearson**, acessível a partir do ECLASS FGV.).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- AZEVEDO, Angélica da Silva *et al.* Responsabilidade social corporativa (RSC) e cadeias de suprimentos: um estudo bibliométrico. **Revista Gestão e Desenvolvimento**, v. 18, n. 1, p. 56-75, 2021.
- CHRISTOPHER, Martin. **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos**. São Paulo: Cengage Learning, 2022.

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
5. Gestão, regulação e transparência em ESG	24 h/a

ÁREA	SUBÁREA
Estratégia e negócios	Sustentabilidade e responsabilidade social

COMPETÊNCIAS
<ul style="list-style-type: none"> ▪ avaliar as complexas exigências do mercado para um modelo de negócios voltado para as dimensões de governança ambiental, social e corporativa; ▪ realizar a gestão em ESG para atividades, projetos e programas, tanto do setor privado quanto de órgãos governamentais; ▪ realizar uma gestão eficiente para a sustentabilidade corporativa e aplicar ferramentas para uma gestão integrada com foco em ESG; ▪ aplicar os mecanismos regulatórios e de transparência das ações em ESG.

EMENTA
<p>Dimensões de ESG – <i>environmental, social & governance</i>. Pressupostos e boas práticas em ESG. Métricas, indicadores, KPIs e matriz de ESG. Mensuração e monitoramento das questões ESG e o seu alinhamento com a comunicação, a estratégia e os relatórios corporativos. Transparência em ESG. <i>Frameworks</i> de sustentabilidade e reporte em ESG. Certificações obrigatórias e voluntárias: certificação Sistema B e ISO. Comércio justo, LEED. Certificações por segmento e avaliação de impacto B. Estabelecimento de relações entre políticas públicas e regulamentações específicas. Estudo das regulamentações e dos seus impactos jurídicos nas políticas sociais e econômicas.</p>

RELAÇÃO DA COMPETÊNCIA COM A EMENTA	
competência	ementa
<ul style="list-style-type: none"> ▪ avaliar as complexas exigências do mercado para um modelo de negócios voltado para as dimensões de governança ambiental, social e corporativa. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ dimensões de ESG – <i>environmental, social & governance</i>; ▪ pressupostos e boas práticas em ESG.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ realizar a gestão em ESG para atividades, projetos e programas, tanto do setor privado quanto de órgãos governamentais. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ métricas, indicadores, KPIs e matriz de ESG; ▪ mensuração e monitoramento das questões ESG e o seu alinhamento com a comunicação, a estratégia e os relatórios corporativos; ▪ transparência em ESG; ▪ <i>frameworks</i> de sustentabilidade e reporte em ESG.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ realizar uma gestão eficiente para a sustentabilidade corporativa e aplicar 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Certificações obrigatórias e voluntárias: certificação Sistema B e ISO;

ferramentas para uma gestão integrada com foco em ESG.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ comércio justo, LEED; ▪ certificações por segmento e avaliação de impacto B.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ aplicar os mecanismos regulatórios e de transparência das ações em ESG. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ estabelecimento de relações entre políticas públicas e regulamentações específicas; ▪ estudo das regulamentações e dos seus impactos jurídicos nas políticas sociais e econômicas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO MÍNIMO

tópicos de conteúdo	objetivos de aprendizagem
<p>1. Limites teóricos e práticas de ESG</p> <p>1.1. Pressupostos dos conteúdos do E, do S e do G</p> <p>1.2. Desafios e oportunidades para empresas na aplicação do ESG</p> <p>1.3. Tendências relacionadas à gestão para a sustentabilidade</p> <p>1.4. Pressupostos e boas práticas em ESG</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ avaliar a origem do ESG e a sua interlocução com as oportunidades e os riscos no mercado; ▪ analisar os principais eventos que levaram as empresas a incorporarem as vertentes social e ambiental na estratégia de gestão.
<p>2. Gestão e regulação</p> <p>2.1. Auditoria e gestão</p> <p>2.2. Aspectos regulatórios</p> <p>2.3. Regulamentações específicas e ESG nas políticas sociais e econômicas</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ examinar o processo de auditoria regulatória ambiental e os aspectos de materialidade; ▪ combinar resultados contábeis e regulatórios na avaliação de risco, atualizando a avaliação de risco ambiental no contexto ESG.
<p>3. Mensuração, registro e gestão ESG</p> <p>3.1. Métricas, indicadores, KPIs e matriz de ESG</p> <p>3.2. Padrões emitidos pelo <i>Sustainability Accounting Standards Board (Sasb)</i></p> <p>3.3. Recomendações feitas pela <i>Task Force on Climate-related Financial Disclosure (TCFD)</i></p> <p>3.4. Novos instrumentos de avaliação e gestão ESG</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ analisar como a mensuração e gestão em ESG têm impacto na implementação e no controle de ações; ▪ compreender os aspectos de divulgação e transparência de informações ambientais e financeiras.

4. Transparência e certificações em ESG

- 4.1. *Frameworks* de sustentabilidade e reporte em ESG
- 4.2. Certificações obrigatórias e voluntárias: certificação Sistema B, ISO 14000 e 26000, comércio justo, LEED
- 4.3. Novas certificações e aspectos de transparência em ESG

- identificar os principais *frameworks* de sustentabilidade aplicados às dimensões ESG;
- propor ações e processos para enquadramento das certificações e regulamentações em ESG;
- discutir oportunidades de negócios mais sustentáveis na atualidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- KASSAI, J. R. **Contabilidade ambiental**: relato integrado e sustentabilidade. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019. 328 p. (Disponível em **Minha Biblioteca**, acessível a partir do ECLASS FGV.)
- SANTOS, Antonio Raimundo dos; CASAGRANDE, Rodrigo Moreira. **Ética, sustentabilidade e diversidade**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2021. (Disponível na biblioteca **Meus e-books**, acessível a partir do ECLASS FGV.)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- COSTA, E.; FERREZIN, N. B. ESG (environmental, social and corporate governance) e a comunicação: o tripé da sustentabilidade aplicado às organizações globalizadas. **Revista Alterjor**, [S. l.], v. 24, n. 2, p. 79-95, 2021. (Disponível no **Repositório Digital FGV**, acessível a partir do ECLASS FGV.)
- FARIAS, A. L. **Contabilidade ambiental**. Curitiba: Contentus, 2020. 108 p. (Disponível na biblioteca **Pearson**, acessível a partir do ECLASS FGV.)
- STOCKER, F. *et al.* Stakeholder engagement in sustainability reporting: a classification model. **Corporate Social Responsibility and Environmental Management**, v. 27, n. 5, p. 2071-2080, 2020.

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
6. Empreendedorismo social e negócios de impacto	24 h/a

ÁREA	SUBÁREA
Estratégia e negócios	Empreendedorismo

COMPETÊNCIAS
<ul style="list-style-type: none"> ▪ analisar as condições e características da emergência dos negócios socioambientais, as suas potencialidades e limitações; ▪ identificar os desafios de gestão dos empreendimentos com finalidades sociais e ambientais; ▪ analisar os principais processos de gestão dos empreendimentos sociais: liderança, comunicação, estratégia, inovação, geração de valor socioambiental e mensuração de resultados.

EMENTA
<p>Estado, mercado e terceiro setor: as tipologias organizacionais. Referencial teórico conceitual sobre empreendedorismo social em um contexto de desenvolvimento sustentável. Organizações híbridas e empresas sociais e as suas delimitações. Negócios socioambientais: tipologia e histórico. O ecossistema organizacional dos negócios socioambientais: aceleradoras, investidores, incubadoras, organizações da sociedade civil, empresas e governo. Gestão de negócios de impacto: modelos, estratégias, geração e mensuração de valor. Abordagens para o alinhamento do investimento social aos negócios. Potenciais riscos e oportunidades.</p>

RELAÇÃO DA COMPETÊNCIA COM A EMENTA	
competência	ementa
<ul style="list-style-type: none"> ▪ analisar as condições e características da emergência dos negócios socioambientais, as suas potencialidades e limitações. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estado, mercado e terceiro Setor: as tipologias organizacionais; ▪ referencial teórico conceitual sobre empreendedorismo social em um contexto de desenvolvimento sustentável; ▪ organizações híbridas e empresas sociais e as suas delimitações; ▪ negócios socioambientais: tipologia e histórico.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ identificar os desafios de gestão dos empreendimentos com finalidades sociais e ambientais. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ o ecossistema organizacional dos negócios socioambientais: aceleradoras, investidores, incubadoras, organizações da sociedade civil, empresas e governo.

<ul style="list-style-type: none"> ▪ analisar os principais processos de gestão dos empreendimentos sociais: liderança, comunicação, estratégia, inovação, geração de valor socioambiental e mensuração de resultados. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ gestão de negócios de impacto: modelos, estratégias, geração e mensuração de valor; ▪ abordagens para o alinhamento do investimento social aos negócios; ▪ potenciais riscos e oportunidades.
---	---

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO MÍNIMO	
tópicos de conteúdo	objetivos de aprendizagem
<p>1. Empreendedorismo social e o terceiro setor</p> <p>1.1. O contexto do surgimento do empreendedorismo social</p> <p>1.2. As tipologias organizacionais</p> <p>1.3. Organizações híbridas e empresas sociais e as suas delimitações</p> <p>1.4. Negócios socioambientais: tipologia e histórico</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ compreender as diferentes tipologias e lógicas organizacionais; ▪ relacionar os conceitos do empreendedorismo social no contexto do desenvolvimento sustentável.
<p>2. Ecossistema e relação com <i>stakeholders</i></p> <p>2.1. O ecossistema organizacional dos negócios socioambientais</p> <p>2.2. Aceleradoras, investidores, incubadoras</p> <p>2.3. Integração com organizações da sociedade civil, empresas e governo</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ analisar o contexto dos negócios socioambientais e as possibilidades de aceleração e escalabilidade; ▪ reconhecer os diversos parceiros e <i>stakeholders</i> dos ecossistemas de impacto.
<p>3. Gestão de negócios de impacto</p> <p>3.1. Modelos e estratégias</p> <p>3.2. Geração e mensuração de valor</p> <p>3.3. Abordagens para o alinhamento do investimento social aos negócios</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ compreender as particularidades da gestão de negócios de impacto; ▪ analisar as ferramentas para avaliação e investimento em negócios sociais e de impacto.
<p>4. Riscos e oportunidades</p> <p>4.1. Potenciais riscos e oportunidades para negócios de impacto</p> <p>4.2. Legislação e demandas do empreendedorismo social</p> <p>4.3. Gestão e investimento em fundos filantrópicos</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ debater os mecanismos de gestão para negócios sociais e de impacto; ▪ reconhecer a legislação específica para empreendimentos sociais e fundos de investimento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CALDAS, Ricardo. **Responsabilidade socioambiental**. 2 ed. São Paulo: Pearson, 2019. (Disponível na biblioteca **Pearson**, acessível a partir do ECLASS FGV.)
- LIMEIRA, T. M. V.; FREIRE, P. L. **Negócios de impacto social**: guia para os empreendedores. 1 ed. São Paulo: Editora Saraiva Uni, 2018. (Disponível em **Minha Biblioteca**, acessível a partir do ECLASS FGV.)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BARKI, Edgard; COMINI, G. M.; GAMA, Haroldo. **Negócios de impacto socioambiental no Brasil**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2019.
- ANDE e LAVCA. **Panorama do setor de investimento de impacto no Brasil**: resultados de mercado 2016 & 2017. out. 2018. Disponível em: <https://www.andeglobal.org/wp-content/uploads/2021/03/Impact-Investing-in-Brazil-2016-2017-PT.pdf>. Acesso em: 12 jun. 2023.
- PORTANOVA, Guilherme. **Impacto social**: a moeda da nova economia. 1. ed. [S. l.: s. n.], 2018.

Detalhamento do MÓDULO: COMPONENTES AMBIENTAIS EM ESG

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
7. Direito ambiental	24 h/a

ÁREA	SUBÁREA
Direito	Direito

COMPETÊNCIAS
<ul style="list-style-type: none"> ▪ acompanhar a regulamentação da sustentabilidade com base na estrutura e no funcionamento da Política Nacional do Meio Ambiente; ▪ desenvolver programas de preservação, melhoria e recuperação da qualidade ambiental, por meio dos princípios regentes do direito ambiental brasileiro; ▪ garantir a preservação, a melhoria e a recuperação da qualidade ambiental, por meio dos princípios regentes do direito ambiental brasileiro; ▪ garantir a qualidade ambiental e a sustentabilidade, respeitando as etapas do licenciamento ambiental de atividades econômicas; ▪ atribuir responsabilidade por danos ambientais para a proteção do meio ambiente, quando preciso.

EMENTA
<p>Princípios do direito ambiental. Evolução do direito ambiental em nível internacional e nacional. Política Nacional do Meio Ambiente. Sistema Nacional de Meio Ambiente (Sisnama). Poder de polícia ambiental. Competências em matéria ambiental. Relatório (EIA/Rima). Sistema Nacional de Licenciamento Ambiental e responsabilização por danos ambientais. Tutela da biodiversidade e de recursos naturais. Código Florestal. Política Nacional de Recursos Hídricos e Resíduos Sólidos. Legislação, normas e novos mecanismos legislativos, instrucionais e regulatórios da área ambiental.</p>

RELAÇÃO DA COMPETÊNCIA COM A EMENTA	
competência	ementa
<ul style="list-style-type: none"> ▪ acompanhar a regulamentação da sustentabilidade com base na estrutura e no funcionamento da Política Nacional do Meio Ambiente. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Princípios do direito ambiental; ▪ evolução do direito ambiental em nível internacional e nacional; ▪ Política Nacional do Meio Ambiente; ▪ Sistema Nacional de Meio Ambiente (Sisnama). ▪ Legislação, normas e novos mecanismos legislativos, instrucionais e regulatórios da área ambiental

<ul style="list-style-type: none"> garantir a preservação, a melhoria e a recuperação da qualidade ambiental, por meio dos princípios regentes do direito ambiental brasileiro. 	<ul style="list-style-type: none"> poder de polícia ambiental; competências em matéria ambiental; Relatório (EIA/Rima).
<ul style="list-style-type: none"> garantir a qualidade ambiental e a sustentabilidade, respeitando as etapas do licenciamento ambiental de atividades econômicas. 	<ul style="list-style-type: none"> Sistema Nacional de Licenciamento Ambiental e responsabilização por danos ambientais.
<ul style="list-style-type: none"> atribuir responsabilidade por danos ambientais para a proteção do meio ambiente, quando preciso. 	<ul style="list-style-type: none"> tutela da biodiversidade e de recursos naturais; Código Florestal; Política Nacional de Recursos Hídricos e Resíduos Sólidos; legislação, normas e novos mecanismos legislativos, instrucionais e regulatórios da área ambiental.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO MÍNIMO

tópicos de conteúdo	objetivos de aprendizagem
<p>1. Evolução e princípios do direito ambiental</p> <p>1.1. Surgimento e evolução do direito ambiental em nível internacional</p> <p>1.2. Incorporação pela Constituição Federal de 1988 como um direito fundamental</p> <p>1.3. Fontes do direito ambiental</p> <p>1.4. Princípios do direito ambiental</p>	<ul style="list-style-type: none"> entender as motivações e o desenvolvimento da tutela do meio ambiente ao longo do tempo; reconhecer as fontes e os princípios que norteiam o direito ambiental brasileiro; compreender a incorporação da proteção do meio ambiente como um direito fundamental pela Constituição Federal de 1988.
<p>2. Política Nacional do Meio Ambiente</p> <p>2.1. Objetivos e instrumentos da Política Nacional do Meio Ambiente (PNMA) – Lei nº 6.938/81</p> <p>2.2. Estrutura do Sisnama</p> <p>2.3. Poder de polícia ambiental</p> <p>2.4. Dano ambiental, avaliação do impacto ambiental e competências dos órgãos ambientais</p>	<ul style="list-style-type: none"> compreender a estrutura do Sisnama, conforme definido pela Lei nº 9.638/81; entender o conceito de dano ambiental e as formas de repará-lo; compreender a atribuição de poder de polícia na esfera ambiental; analisar como se dá a avaliação de impacto ambiental.

<p>3. Sistema Nacional de Licenciamento Ambiental</p> <p>3.1. Competências em matéria ambiental (legislativas e administrativas) – Lei Complementar nº 140/2011</p> <p>3.2. Competências para a condução do licenciamento ambiental</p> <p>3.3. Sistema trifásico e etapas do licenciamento ambiental</p> <p>3.4. Responsabilização por danos ambientais</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ compreender o conceito e as etapas do licenciamento ambiental no Brasil; ▪ entender a alocação de competências para o licenciamento entre os entes federativos; ▪ conhecer a regulamentação do processo de licenciamento.
<p>4. Tutela da biodiversidade e de recursos naturais</p> <p>4.1. Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC) – Lei nº 9.985/2000</p> <p>4.2. Código Florestal e gestão de áreas especialmente protegidas – Lei nº 12.651/2012</p> <p>4.3. Política Nacional de Recursos Hídricos (PNRH) – Lei nº 9.433/1997</p> <p>4.4. Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) – Lei nº 12.305/2010</p> <p>4.5. Legislação, normas e novos mecanismos legislativos, instrucionais e regulatórios da área ambiental</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ compreender o funcionamento do SNUC; ▪ conhecer as principais previsões do Código Florestal; ▪ compreender a PNRH; ▪ conhecer as principais previsões da PNRS.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ANTUNES, Paulo de Bessa. **Direito ambiental**. 23. ed. rev. atual. ampl. São Paulo: Atlas, 2023. (Disponível em **Minha Biblioteca**, acessível a partir do ECLASS FGV.)
- RECH, A. U. *et al.* (org.). **Direito ambiental e desenvolvimento sustentável**. Caxias do Sul: Ed. Educs, 2022. (Disponível na biblioteca **Pearson**, acessível a partir do ECLASS FGV.)
- SARLET, Ingo Wolfgang; FENSTERSEIFER, Tiago. **Princípios do direito ambiental**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. (Disponível em **Minha Biblioteca**, acessível a partir do ECLASS FGV.)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- MACHADO, Paulo Affonso Leme. **Direito ambiental brasileiro**. 27. ed. rev. atual. ampl. Salvador: Juspodivm, 2020.
- MILARÉ, Édís. **Direito do ambiente**. 11. ed. rev. atual. ampl. São Paulo: Thomson Reuters Brasil, 2018.
- SIRVINSKAS, L. P. **Legislação de direito ambiental**. São Paulo: Editora Rideel, 2022. (Disponível em **Minha Biblioteca**, acessível a partir do ECLASS FGV.)

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
8. Mudanças climáticas e transição energética	24 h/a

ÁREA	SUBÁREA
Gestão de setores específicos	Meio ambiente

COMPETÊNCIAS
<ul style="list-style-type: none"> ▪ propor ações e programas para mitigação dos efeitos das mudanças climáticas sobre as empresas, os governos e a sociedade; ▪ planejar a adoção de fontes de energia alternativa como um elemento de mitigação dos impactos ambientais e desenvolvimento de oportunidades para os negócios; ▪ discutir sobre a importância econômica e ambiental do uso da biomassa, apresentando o cenário mundial, os seus aspectos, as suas características e as relações com a P+L.

EMENTA
<p>Grandes desafios e problemas ambientais do setor energético. Política energética e política ambiental. Impacto das políticas internacionais e nacionais de enfrentamento climático nas cidades e nas empresas. Estratégias corporativas, nacionais e subnacionais de mitigação e adaptação às mudanças do clima. Experiências internacionais e nacionais de gestão e responsabilidade social e corporativa frente às questões climáticas. Riscos e oportunidades atrelados às mudanças climáticas. Conexão a operação da empresa com práticas sustentáveis, considerando produção mais limpa e uso de energias renováveis.</p>

RELAÇÃO DA COMPETÊNCIA COM A EMENTA	
competência	ementa
<ul style="list-style-type: none"> ▪ propor ações e programas para mitigação dos efeitos das mudanças climáticas sobre as empresas, os governos e a sociedade. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ grandes desafios e problemas ambientais do setor energético; ▪ política energética e política ambiental; ▪ impacto das políticas internacionais e nacionais de enfrentamento climático nas cidades e nas empresas; ▪ estratégias corporativas, nacionais e subnacionais de mitigação e adaptação às mudanças do clima.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ planejar a adoção de fontes de energia alternativa como um elemento de mitigação dos impactos ambientais e desenvolvimento de oportunidades para os negócios. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ experiências internacionais e nacionais de gestão e responsabilidade social e corporativa frente às questões climáticas; ▪ riscos e oportunidades atrelados às mudanças climáticas.

<ul style="list-style-type: none"> discutir sobre a importância econômica e ambiental do uso da biomassa, apresentando o cenário mundial, os seus aspectos, as suas características e as relações com a P+L. 	<ul style="list-style-type: none"> conexão a operação da empresa com práticas sustentáveis, considerando produção mais limpa e uso de energias renováveis.
---	---

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO MÍNIMO	
tópicos de conteúdo	objetivos de aprendizagem
<p>1. Energia e sociedade</p> <p>1.1. Conceitos de energia 1.2. Mudanças climáticas 1.3. Recursos energéticos e reservas 1.4. Evolução das fontes energéticas 1.5. Energia e desenvolvimento sustentável 1.6. Planejamento energético 1.7. P+L</p>	<ul style="list-style-type: none"> reconhecer os efeitos das mudanças climáticas sobre as empresas, os governos e a sociedade; identificar os principais conceitos em energia e recursos energéticos; verificar a questão da energia como elemento histórico e a sua relação com o desenvolvimento sustentável; reconhecer a importância da transição energética para as empresas e a sociedade por meio da P+L.
<p>2. Recursos energéticos renováveis e não renováveis</p> <p>2.1. Histórico da utilização e reservas de petróleo, carvão, xisto, energia nuclear, energia geotérmica 2.2. Produção e consumo no mundo 2.3. Impactos ambientais 2.4. Vantagens e desvantagens 2.5. Economia e energia</p>	<ul style="list-style-type: none"> reconhecer os conceitos que envolvem o petróleo, o seu uso e a sua importância; compreender a cadeia produtiva do petróleo (<i>upstream, midstream e downstream</i>) e os derivados de óleo e gás; reconhecer os impactos ambientais que as atividades que envolvem o petróleo e o gás natural produzem no meio ambiente; analisar como as empresas se comportam diante da transição para o uso de fontes alternativas de energia.
<p>3. Alternativas energéticas renováveis</p> <p>3.1. Energia solar, eólica, hidrogênio e hidrelétrica 3.2. Tecnologias de aproveitamento 3.3. Vantagens e desvantagens 3.4. Tecnologia de obtenção de hidrogênio 3.5. Células a combustível 3.6. Economia e transição energética</p>	<ul style="list-style-type: none"> verificar a história e a importância do uso de fontes alternativas de energia, e a sua relação com uma P+L (produção mais limpa); reconhecer os conceitos e impactos desses recursos nas empresas, nos governos e na sociedade; identificar as estratégias de transição para produção de uma energia verde e sustentável.
<p>4. Biomassa e a matriz energética brasileira.</p> <p>4.1. Tipos de biomassa</p>	<ul style="list-style-type: none"> reconhecer a importância da biomassa como fonte alternativa de energia e o foco nas estratégias brasileiras;

<p>4.2. Tecnologias de aproveitamento 4.3. Etanol, biodiesel, biogás 4.4. Biodigestores 4.5. Oportunidades para o Brasil e o mundo</p>	<ul style="list-style-type: none">▪ identificar os impactos positivos e negativos relacionados ao uso dessa fonte de energia;▪ analisar os conceitos relevantes associados à biomassa;▪ analisar as questões energéticas no Brasil e as suas discussões perante o mundo.
--	--

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- REIS, Lineu Belico dos. **Energia, recursos naturais e a prática do desenvolvimento sustentável**. Barueri: Manole, 2019. (Disponível em **Minha Biblioteca**, acessível a partir do ECLASS FGV.)
- SION, Alexandre Oheb (coord.). **Energia e meio ambiente**. Belo Horizonte: Editora Del Rey, 2020. (Disponível na biblioteca **Pearson**, acessível a partir do ECLASS FGV.)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- LIMA, Leandro Jose Barbosa; HAMZAGIC, Miroslava. Estratégias para a transição energética: revisão de literatura. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, São Paulo, p. 96-120, 2022.
- PEREIRA, Graciane Regina; SANT'ANNA, Fernando Soares Pinto. **Produção mais limpa no Brasil: subsídios para a implantação**. Curitiba: Appris Editora, 2018.
- PEYERL, D.; M., Karen Louise; SANTOS, Edmilson Moutinho dos (org.) **Transição energética, percepção social e governança**. São Paulo: Editora Synergia, 2022.

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
9. Gestão ambiental e de resíduos	24 h/a

ÁREA	SUBÁREA
Gestão de setores específicos	Meio ambiente

COMPETÊNCIAS
<ul style="list-style-type: none"> ▪ gerenciar riscos e oportunidades empresariais relacionados à aplicação de estratégias de gestão ambiental em uma economia direcionada para o desenvolvimento sustentável; ▪ comparar, criticar e debater os problemas entre lixo e resíduo sólido para promover ações de reciclagem e coleta seletiva relacionando com a ISO 14001; ▪ detectar e resolver situações de risco em ambientes industriais, no contexto da gestão ambiental, para minimizar os efeitos e as causas da poluição local interna e externa provocada pela empresa; ▪ avaliar e implementar estratégias de gestão ambiental e as suas normativas.

EMENTA
<p>Meio ambiente, recursos naturais, biodiversidade, ecossistemas, serviços ambientais e poluição. Evolução das estratégias ambientais nas organizações empresariais: fatores motivadores e tendências. Abordagens e ferramentas de gestão ambiental nas empresas: potencialidades. Aplicação dos fundamentos da gestão ambiental na indústria com base nos requisitos e nas melhores práticas do mercado. Contexto ambiental na organização, papel da liderança, riscos, sistemas, ISO e normas. Gestão ambiental de resíduos – desafios e oportunidades.</p>

RELAÇÃO DA COMPETÊNCIA COM A EMENTA	
competência	ementa
<ul style="list-style-type: none"> ▪ gerenciar riscos e oportunidades empresariais relacionados à aplicação de estratégias de gestão ambiental em uma economia direcionada para o desenvolvimento sustentável. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ meio ambiente, recursos naturais, biodiversidade, ecossistemas, serviços ambientais e poluição; ▪ evolução das estratégias ambientais nas organizações empresariais: fatores motivadores e tendências.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ comparar, criticar e debater os problemas entre lixo e resíduo sólido para promover ações de reciclagem e coleta seletiva relacionando com a ISO 14001. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ abordagens e ferramentas de gestão ambiental nas empresas: potencialidades; ▪ contexto ambiental na organização, papel da liderança, riscos, sistemas, ISO e normas.

<ul style="list-style-type: none"> ▪ detectar e resolver situações de risco em ambientes industriais, no contexto da gestão ambiental, para minimizar os efeitos e as causas da poluição local interna e externa provocada pela empresa. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ aplicação dos fundamentos da gestão ambiental na indústria com base nos requisitos e nas melhores práticas do mercado.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ avaliar e implementar estratégias de gestão ambiental e as suas normativas. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ gestão ambiental de resíduos – desafios e oportunidades.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO MÍNIMO

tópicos de conteúdo	objetivos de aprendizagem
<p>1. Gestão ambiental – conceitos fundamentais</p> <p>1.1. Meio ambiente e gestão ambiental 1.2. Gestão ambiental global e regional 1.3. Políticas públicas ambientais 1.4. Auditorias ambientais 1.5. Relatórios ambientais</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ reconhecer os fundamentos dos sistemas de gestão ambiental; ▪ analisar a importância da gestão ambiental para empresas e governos; ▪ identificar metodologias de aplicação e gerenciamento ambiental.
<p>2. Gestão ambiental nas organizações</p> <p>2.1. Gestão integrada 2.2. Normas ISO 14001 2.3. Processos de aperfeiçoamento 2.4. Avaliação prévia 2.5. Produtos e serviços 2.6. Conselhos de consumidores 2.7. Instalações e atividades 2.8. Medidas preventivas 2.9. Indicadores de gestão ambiental</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ compreender e interpretar as estratégias relacionadas à ISO 14001, abordando os aspectos e impactos ambientais de acordo com os diferentes setores de atividade; ▪ utilizar as técnicas e normas para gerir os aspectos ambientais relacionados aos sistemas produtivos.
<p>3. Tipos de resíduos e plano de gestão de resíduos</p> <p>3.1. Geração, segregação, manuseio, coleta 3.2. Armazenamento, transporte, tratamento, disposição final 3.3. Inventário e manifesto de resíduos 3.4. Transporte de resíduos perigosos</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ avaliar os riscos de poluentes industriais para auxiliar no controle da qualidade ambiental em empresas; ▪ detectar e resolver situações de risco em ambientes industriais, no contexto da gestão ambiental, para minimizar os efeitos e as causas da poluição local interna e externa provocada pela empresa.

4. Gestão ambiental de resíduos – desafios e oportunidades

- 4.1. Formas de disposição final de resíduos no Brasil e no mundo
- 4.2. Aterro controlado e aterro sanitário
- 4.3. Compostagem aeróbica e anaeróbica
- 4.4. Tratamento térmico de RSS – autoclave e aterros industriais; coprocessamento
- 4.5. Aproveitamento energético do lixo-combustível
- 4.6. Gestão, administração e oportunidades nas empresas

- comparar, criticar e debater as estratégias econômicas relacionadas à gestão ambiental;
- identificar novas possibilidades de gestão no ambiente corporativo, tendências nos negócios.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- MOURA, Luiz Antônio Abdalla de. **Qualidade e gestão ambiental: sustentabilidade e ISO 14001**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023. (Disponível em **Minha Biblioteca**, acessível a partir do ECLASS FGV.)
- SILVEIRA, AL da; BERTÉ, Rodrigo; PELANDA, André Maciel. **Gestão de resíduos sólidos: cenários e mudanças de paradigma**. Curitiba: InterSaberes, 2018. (Disponível na biblioteca **Pearson**, acessível a partir do ECLASS FGV.)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CARRA, Sofia Helena Zanella; BORTOLIN, Taison Anderson; SCHNEIDER, Vania Elisabete. **Gestão e tecnologias para o meio ambiente: visões e ações interdisciplinares**. Caxias do Sul: Educs, 2021. (Gestão ambiental, v. 1). (Disponível na biblioteca **Pearson**, acessível a partir do ECLASS FGV.)
- RAWORTH, Kate. **Economia Donut: uma alternativa ao crescimento a qualquer custo**. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 2019.

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
10. Gestão estratégica de carbono	24 h/a

ÁREA	SUBÁREA
Gestão de setores específicos	Meio ambiente

COMPETÊNCIAS
<ul style="list-style-type: none"> ▪ analisar o cenário global e nacional das mudanças do clima para apoiar a tomada de decisão em relação às emissões de GEE (gases de efeito estufa); ▪ aplicar ferramentas e metodologias que fomentem novos modelos de economia para a transição e a consolidação da gestão de baixo carbono; ▪ avaliar e implementar estratégias de gestão de carbono para fins de atingimento das metas globais para o desenvolvimento sustentável;

EMENTA
Mudanças do clima. Gases do efeito estufa. Impactos ambientais. Sociedade de baixo carbono. Cenário de emissões de GEE. Negociações internacionais. IPCC – Painel Intergovernamental sobre mudanças climáticas. COPs. Diminuição das consequências das mudanças climáticas. Processo de obtenção de créditos de carbono. Mercado de carbono no Brasil e no mundo. Certificações relacionadas à gestão de carbono. Desafios e oportunidades de carbono global e nacional.

RELAÇÃO DA COMPETÊNCIA COM A EMENTA	
competência	ementa
<ul style="list-style-type: none"> ▪ analisar o cenário global e nacional das mudanças do clima para apoiar a tomada de decisão em relação às emissões de GEE (gases de efeito estufa), aos seus impactos, às suas oportunidades e aos riscos para as organizações. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ mudanças do clima; ▪ gases do efeito estufa; ▪ impactos ambientais; ▪ sociedade de baixo carbono; ▪ cenário de emissões de GEE. ▪ Negociações internacionais.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ aplicar ferramentas e metodologias que fomentem novos modelos de economia para a transição e a consolidação da gestão de baixo carbono. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ processo de obtenção de créditos de carbono; ▪ mercado de carbono no Brasil e no mundo; ▪ certificações relacionadas à gestão de carbono.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ avaliar e implementar estratégias de gestão de carbono para fins de atingimento das metas globais para o desenvolvimento sustentável; 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ IPCC – Painel Intergovernamental sobre mudanças climáticas. COPs. Diminuição das consequências das mudanças climáticas ▪ desafios e oportunidades de carbono global e nacional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO MÍNIMO	
tópicos de conteúdo	objetivos de aprendizagem
<p>1. Noções básicas sobre mudanças do clima</p> <p>1.1. Cenários global e nacional do clima</p> <p>1.2. Legislação brasileira sobre mudança do clima</p> <p>1.3. Efeito estufa, GEE e cenário de emissões</p> <p>1.4. Causas e consequências do aquecimento global e impactos no Brasil</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ compreender os cenários global e nacional sobre a mudança do clima; ▪ compreender os principais fundamentos da legislação brasileira relacionada às mudanças do clima e ao efeito estufa; ▪ compreender as causas e consequências das mudanças climáticas e do aquecimento global.
<p>2. Histórico das negociações internacionais e situação brasileira</p> <p>2.1. Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima (UNFCCC) e Conferência das Partes (COPs)</p> <p>2.2. Acordos e tratados internacionais sobre a mudança do clima</p> <p>2.3. Painel Nacional sobre Mudanças Climáticas (IPCC) e Política Nacional sobre Mudança do Clima (PNMC)</p> <p>2.4. Objetivos do desenvolvimento sustentável e mudança do clima</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ reconhecer o status da situação brasileira em face dos acordos internacionais; ▪ descrever as principais políticas nacionais para a estruturação e o alcance das metas nacionais de redução de emissão de gases de efeito estufa; ▪ relacionar os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU com a gestão estratégica de carbono.
<p>3. Processo de obtenção de créditos de carbono</p> <p>3.1. Mecanismos de Desenvolvimento Limpo (MDL)</p> <p>3.2. REDD+</p> <p>3.3. Arranjos de implementação da NDC brasileira</p> <p>3.4. Projetos brasileiros</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ compreender os fundamentos dos Mecanismos de Desenvolvimento Limpo (MDL) e da Redução de Emissões de Gases de Efeito Estufa provenientes do Desmatamento e da Degradação Florestal (REDD+); ▪ descrever o processo de obtenção de créditos de carbono; ▪ descrever os arranjos de implementação da NDC brasileira nos setores da economia cujas emissões causam maior impacto no País e as ações sugeridas para cada um deles.
<p>4. Mercado de carbono</p> <p>4.1. Mercado de carbono e cenário brasileiro</p> <p>4.2. Inventário, monitoramento de GEE e gestão de indicadores e índices</p> <p>4.3. Sequestro de carbono</p> <p>4.4. Desafios, oportunidades e tendências do mercado de carbono</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ reconhecer as metas e os desafios do mercado de carbono global, utilizado para reduzir as emissões de GEE; ▪ reconhecer as ferramentas e as metodologias de gestão de carbono, que incluem cálculo de crédito de carbono, inventário e monitoramento de emissões de GEE, indicadores e índices de sustentabilidade, e certificações.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CONSELHO EMPRESARIAL BRASILEIRO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (CEBDS). **Estratégias de desenvolvimento de baixo carbono para longo prazo**. 2017. Disponível em: <http://cebds.org/wp-content/uploads/2018/06/cebds.org-cebds-longoprazo-port-navegavel.pdf>. Acesso em: 13 jun. 2023.
- CONSELHO EMPRESARIAL BRASILEIRO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (CEBDS). **Programa de gestão de carbono na cadeia de valor**. 2014. Disponível em: <http://cebds.org/wp-content/uploads/2014/02/Programa-de-gestao-de-carbono-na-cadeia-de-valor-2012.pdf>. Acesso em: 13 jun. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BRASIL. **Decreto nº 11.075, de 19 de maio de 2022**. Estabelece os procedimentos para a elaboração dos Planos Setoriais de Mitigação das Mudanças Climáticas, institui o Sistema Nacional de Redução de Emissões de Gases de Efeito Estufa e altera o Decreto nº 11.003, de 21 de março de 2022. Brasília, DF, maio 2022. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/2022/decreto-11075-19-maio-2022-792682-publicacaooriginal-165314-pe.html>. Acesso em: 13 jun. 2023.
- CARVALHO, Micaele Martins de; MAGALHÃES, Aline Souza; DOMINGUES, Edson P. **Mecanismos de precificação de carbono no Brasil**: custos econômicos e potenciais de abatimento. Rio de Janeiro: BNDES, 2022. Disponível em: <https://web.bndes.gov.br/bib/jspui/handle/1408/22625>. Acesso em: 13 jun. 2023.
- SOUZA, M. C. O.; CORAZZA, R. I. Do Protocolo de Kyoto ao Acordo de Paris: uma análise das mudanças no regime climático global a partir do estudo da evolução de perfis de emissões de gases de efeito estufa. **Desenvolvimento e Meio Ambiente**, v. 42, 2017.

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
11. Avaliação de impactos socioambientais	24 h/a

ÁREA	SUBÁREA
Gestão de setores específicos	Meio ambiente

COMPETÊNCIAS
<ul style="list-style-type: none"> ▪ identificar os impactos ambientais e estabelecer as relações de causalidade; ▪ preparar os termos de referência para um estudo de impacto ambiental; ▪ analisar a significância de impactos e preparar o plano conceitual de gestão ambiental e social; ▪ analisar um estudo de impacto ambiental e identificar deficiências críticas.

EMENTA
Riscos socioambientais. Evolução dos riscos de segurança. Metodologias de identificação e análise de risco. Elementos de gestão de risco e do meio ambiente, saúde e segurança. Definição de impactos socioambientais. Estudos de Impactos Ambientais e Relatório de Impacto Ambiental (EIA-RIMA) para implantação de empreendimentos. Definição de indicadores e de desempenho socioambientais.

RELAÇÃO DA COMPETÊNCIA COM A EMENTA	
competência	ementa
<ul style="list-style-type: none"> ▪ identificar os impactos ambientais e estabelecer as relações de causalidade. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ riscos socioambientais; ▪ evolução dos riscos de segurança; ▪ metodologias de identificação e análise de risco.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ preparar os termos de referência para um estudo de impacto ambiental. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estudos de Impactos Ambientais e Relatório de Impacto Ambiental (EIA-RIMA) para implantação de empreendimentos.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ analisar a significância de impactos e preparar o plano conceitual de gestão ambiental e social. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ elementos de gestão de risco e do meio ambiente, saúde e segurança; ▪ definição de impactos socioambientais.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ analisar um estudo de impacto ambiental e identificar deficiências críticas. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Relatório de Impacto Ambiental (EIA-RIMA) para implantação de empreendimentos; ▪ definição de indicadores e de desempenho socioambientais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO MÍNIMO	
tópicos de conteúdo	objetivos de aprendizagem
<p>1. Conceitos: impacto ambiental, avaliação de impacto ambiental</p> <p>1.1. Tipos de avaliação de impactos e as suas funções</p> <p>1.2. Origem e difusão da avaliação de impacto ambiental</p> <p>1.3. Tomada de consciência do conceito de segurança</p> <p>1.4. Grandes acidentes socioambientais</p> <p>1.5. Conceito de risco e perigo</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ compreender os fundamentos da avaliação de impacto ambiental, bem como os seus objetivos e métodos; ▪ reconhecer as premissas do processo de avaliação de impacto e riscos socioambientais.
<p>2. Risco nos processos de licenciamento ambiental</p> <p>2.1. Licenciamento ambiental <i>versus</i> gerenciamento de riscos</p> <p>2.2. Norma Cetesb P4.261/2011</p> <p>2.3. Etapas do programa de gerenciamento de riscos</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ identificar os aspectos necessários para um licenciamento ambiental; ▪ interpretar a norma Cetesb P4.261; ▪ identificar a necessidade de um PGR.
<p>3. Identificação e análise de risco</p> <p>3.1. Metodologias de identificação e análise de risco</p> <p>3.2. Análise preliminar de perigos (APP) e análise de impactos no negócio</p> <p>3.3. Estudo de perigos e operabilidade (Hazop) e técnica estruturada "E se" (Swift)</p> <p>3.4. Análise de árvore de falhas e matriz de probabilidade/consequência</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ analisar as diferentes metodologias de identificação e análise de riscos; ▪ planejar uma atividade de identificação e análise de riscos, incluindo a seleção de uma equipe-chave.
<p>4. Processo de avaliação de impacto</p> <p>4.1. Programas de gerenciamento de riscos socioambientais</p> <p>4.2. Participação pública no processo de AIA</p> <p>4.3. Fundamentos, procedimentos e requisitos no Brasil</p> <p>4.4. Procedimentos em algumas jurisdições selecionadas para impactos ambientais</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ compreender como as normas de avaliação de impacto se relacionam com o conceito de gestão de riscos; ▪ relacionar as principais tarefas no planejamento de um estudo de impacto ambiental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR ISO/IEC 31010 de 08/2021**: Gestão de riscos – técnicas para o processo de avaliação de riscos. Rio de Janeiro: ABNT, 2012. Disponível em: <https://www.normas.com.br/visualizar/abnt-nbr-nm/31798/nbriso-iec31010-gestao-de-riscos-tecnicas-para-o-processo-de-avaliacao-de-riscos>. Acesso em: 13 jun. 2023.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR ISO 31000 de 03/2018**: Gestão de riscos – diretrizes. Rio de Janeiro: ABNT, 2018. Disponível em: <https://www.normas.com.br/visualizar/abnt-nbr-nm/28977/abnt-nbriso31000-gestao-de-riscos-diretrizes>. Acesso em: 13 jun. 2023.
- MOURA, Luiz Antônio Abdalla de. **Qualidade e gestão ambiental**: sustentabilidade e ISO 14001. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023. (Disponível na biblioteca **Pearson**, acessível a partir do ECLASS FGV.)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- FIORILLO, Celso Antonio Pacheco; MORITA, Dione Mari; FERREIRA, Paulo. **Licenciamento ambiental**. 3 ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2019. (Disponível em **Minha Biblioteca**, acessível a partir do ECLASS FGV.)
- SÁNCHEZ, L. E. **Avaliação de impacto ambiental**: conceitos e métodos. 3. ed. São Paulo: Editora Oficina de Textos, 2020 (Disponível na biblioteca **Pearson**, acessível a partir do ECLASS FGV.)
- VAZ, A. C. N. **Avaliação de impacto ambiental**. 1. ed. Curitiba: Editora Contentus, 2020. (Disponível na biblioteca **Pearson**, acessível a partir do ECLASS FGV.)

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
12. Economia circular e logística reversa	24 h/a

ÁREA	SUBÁREA
Estratégia e negócios	Sustentabilidade e responsabilidade social

COMPETÊNCIAS
<ul style="list-style-type: none"> ▪ identificar fatores que impulsionam a transição para a economia circular; ▪ promover a otimização e a perpetuidade de recursos; ▪ identificar oportunidades de melhoria nos atuais processos e produtos; ▪ desenvolver novas relações de produção, distribuição e consumo.

EMENTA
<p>Economia circular, modelos de gestão e ciclos. Modelos lineares atuais, repensar processos produtivos, desenvolver e influenciar novas relações de produção, distribuição e consumo. Inovação nos processos e nas relações. Consumo e consumismo em uma dinâmica pelos contextos econômico, social e ambiental, e os seus respectivos impactos à sociedade e ao meio ambiente. Avaliação de Ciclo de Vida (ACV), reciclagem, remanufatura e condicionamento de produtos e reciclagem. Aplicações de logística reversa.</p>

RELAÇÃO DA COMPETÊNCIA COM A EMENTA	
competência	ementa
<ul style="list-style-type: none"> ▪ identificar fatores que impulsionam a transição para a economia circular. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ economia circular, modelos de gestão e ciclos; ▪ Modelos lineares atuais, repensar processos produtivos, desenvolver e influenciar novas relações de produção, distribuição e consumo.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ promover a otimização e a perpetuidade de recursos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ inovação nos processos e nas relações; ▪ consumo e consumismo em uma dinâmica pelos contextos econômico, social e ambiental, e os seus respectivos impactos à sociedade e ao meio ambiente.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ identificar oportunidades de melhoria nos atuais processos e produtos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Avaliação de Ciclo de Vida (ACV), reciclagem, remanufatura e condicionamento de produtos e reciclagem.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ desenvolver novas relações de produção, distribuição e consumo. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ aplicações de logística reversa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO MÍNIMO	
tópicos de conteúdo	objetivos de aprendizagem
<p>1. Introdução à economia circular</p> <p>1.1. Economia linear <i>versus</i> economia circular: 1.2. definição 1.3. Princípios da economia circular 1.4. Caminhos da economia circular 1.5. Desenvolvimento e avanços em uma perspectiva legal e global</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ identificar os conceitos e as premissas relacionadas à economia circular; ▪ conhecer os conceitos, as ferramentas e as possibilidades de aplicação de iniciativas ambientais na cadeia de suprimentos, com foco em ações da economia circular e logística reversa.
<p>2. Estruturas sistêmicas e logísticas</p> <p>2.1. Manutenção dos recursos na economia circular 2.2. Ciclo de vida e sistemas fechados 2.3. Importância do <i>design</i> 2.4. Cadeia de suprimentos</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ rever modelos lineares atuais de gestão; ▪ compreender as aplicações de estruturas sistêmicas e a relação com os aspectos logísticos.
<p>3. Processos de fim de vida de produtos</p> <p>3.1. Avaliação de Ciclo de Vida (ACV) 3.2. Reciclagem, remanufatura e condicionamento de produtos 3.3. Reciclagem: <i>upcycling</i> e <i>downcycling</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ rever a estrutura organizacional de processos produtivos e da produção, além da utilização de produtos como serviços.
<p>4. Logística reversa</p> <p>4.1. Conceitos e tipologias: retorno pós-venda e pós-consumo 4.2. Fatores motivadores (<i>drivers</i>) e barreiras para implantação 4.3. Política Nacional de Resíduos Sólidos 4.4. <i>Cases</i> de sucesso da logística reversa no Brasil e no mundo</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ identificar e possibilitar a criação de novos negócios; ▪ analisar a aplicação de casos reais sobre a temática e a sua evolução na agenda mundial.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<ul style="list-style-type: none"> ▪ NETO, João Amato; BARROS, Marcos Cesar Lopes; CAMPOS-SILVA, Willerson Lucas. Economia circular, sistemas locais de produção e ecoparques industriais: princípios, modelos e casos (aplicações). São Paulo: Editora Blucher, 2021. (Disponível em Minha Biblioteca, acessível a partir do ECLASS FGV.) ▪ WEETMAN, Catherine. Economia circular: conceitos e estratégias para fazer negócios de forma mais inteligente, sustentável e lucrativa. São Paulo: Autêntica Business, 2019. (Disponível na biblioteca Pearson, acessível a partir do ECLASS FGV.)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- SILVEIRA, AL da; BERTÉ, Rodrigo; PELANDA, André Maciel. **Gestão de resíduos sólidos**: cenários e mudanças de paradigma. Curitiba: InterSaberes, 2018. (Disponível na biblioteca **Pearson**, acessível a partir do ECLASS FGV.)
- ZANATTA, R. A. F.; PAULA, P. C. B.; KIRA, B. **Economias do compartilhamento e o direito**. 22. ed. Curitiba: Juruá, 2017.

Detalhamento do MÓDULO: GESTÃO ORIENTADA À SUSTENTABILIDADE

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
13. Gestão e engajamento de <i>stakeholders</i>	24 h/a

ÁREA	SUBÁREA
Estratégia e negócios	Sustentabilidade e responsabilidade social

COMPETÊNCIAS
<ul style="list-style-type: none"> ▪ conhecer as ferramentas de análise e gestão de <i>stakeholders</i>. ▪ discutir a influência e o papel dos <i>stakeholders</i> nos processos e na gestão de organizações privadas, públicas e não governamentais; ▪ analisar o efeito do engajamento e da gestão de <i>stakeholders</i> nas práticas e políticas de ESG;

EMENTA
<p>Origens e conceito de stakeholder. Dimensões da Teoria dos Stakeholders. Classificação e modelos de mapas de stakeholders. Construção de valor com o cliente. Gestão estratégica com <i>stakeholders</i>. Engajamento de colaboradores, fornecedores, comunidades e demais grupos de <i>stakeholders</i>. Matriz de materialidade. Modelos de negócios centrados nos <i>stakeholders</i>. Comunicação e relacionamento com os diferentes grupos de <i>stakeholders</i>. Cocriação de valor com <i>stakeholders</i>. Parcerias e estratégias de relacionamento <i>multistakeholders</i>.</p>

RELAÇÃO DA COMPETÊNCIA COM A EMENTA	
competência	ementa
<ul style="list-style-type: none"> ▪ conhecer as ferramentas de análise e gestão de <i>stakeholders</i>. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ origens e conceito de <i>stakeholder</i>; ▪ dimensões da Teoria dos <i>Stakeholders</i>; ▪ classificação e modelos de mapas de <i>stakeholders</i>.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ discutir a influência e o papel dos <i>stakeholders</i> nos processos e na gestão de organizações privadas, públicas e não governamentais. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ construção de valor com o cliente; ▪ Gestão estratégica com <i>stakeholders</i>; ▪ matriz de materialidade; ▪ modelos de negócios centrados nos <i>stakeholders</i>.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ analisar o efeito do engajamento e da gestão de <i>stakeholders</i> nas práticas e políticas de ESG. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ cocriação de valor com <i>stakeholders</i>; ▪ Engajamento de colaboradores, fornecedores, comunidades e demais grupos de <i>stakeholders</i> ▪ parcerias e estratégias de relacionamento <i>multistakeholders</i>.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO MÍNIMO	
tópicos de conteúdo	objetivos de aprendizagem
<p>1. Origens e conceito de <i>stakeholder</i></p> <p>1.1. Dimensões da Teoria dos <i>Stakeholders</i></p> <p>1.2. Dimensão descritiva, dimensão normativa, dimensão instrumental</p> <p>1.3. Críticas à Teoria dos <i>Stakeholders</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ identificar os conceitos e as premissas relacionadas à Teoria de <i>Stakeholders</i>.
<p>2. Análise e mapeamento de <i>stakeholders</i></p> <p>2.1. Classificação de <i>stakeholders</i>: primários e secundários</p> <p>2.2. Modelos de análise de <i>stakeholders</i> – Modelo de Saliência</p> <p>2.3. Matriz de materialidade para <i>stakeholders</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ compreender os modelos de classificação e análise de <i>stakeholders</i>; ▪ construir uma matriz de materialidade com aplicação da análise de <i>stakeholders</i>.
<p>3. Gestão de <i>stakeholders</i></p> <p>3.1. Práticas de gestão que levam em conta os diversos <i>stakeholders</i></p> <p>3.2. Construção de valor com o cliente e os <i>stakeholders</i></p> <p>3.3. Programas de cocriação de valor com os <i>stakeholders</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ rever as práticas da organização pela perspectiva dos <i>stakeholders</i>; ▪ implementar ações de criação e cocriação de valor com os <i>stakeholders</i>.
<p>4. Comunicação e engajamento</p> <p>4.1. Instrumentos de relacionamento e comunicação com <i>stakeholders</i></p> <p>4.2. Práticas e níveis de engajamento com <i>stakeholders</i></p> <p>4.3. Políticas e práticas de comunicação com <i>stakeholders</i></p> <p>4.4. Parcerias e estratégias de relacionamento <i>multistakeholders</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ aplicar a metodologia de engajamento aos diferentes grupos de <i>stakeholders</i>; ▪ analisar as melhores ações de comunicação e engajamento para os diferentes grupos de <i>stakeholders</i>.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<ul style="list-style-type: none"> ▪ MASCENA, Keysa Manuela Cunha de; STOCKER, Fabricio. Gestão de stakeholders: estado da arte e perspectivas. Future Studies Research Journal: Trends and Strategies, v. 12, n. 1, p. 1-30, 2020. ▪ SANTOS, Antonio Raimundo dos; CASAGRANDE, Rodrigo Moreira. Ética, sustentabilidade e diversidade. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2021. (Disponível na biblioteca Meus e-books, acessível a partir do ECLASS FGV.) ▪ STOCKER, F.; MASCENA, K. M. C.; AZEVEDO, A. C.; BOAVENTURA, J. M. G. Teoria de redes de influência de stakeholders: uma abordagem revisitada. Cadernos EBAPE.BR, v. 17, Edição especial, p. 673-688, 2019. (Disponível no Repositório Digital FGV, acessível a partir do ECLASS FGV.)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- AYRES, Andreia Ribeiro; BONIFÁCIO, Andrea Soares; SILVA, Luana dos Anjos. Sustentabilidade empresarial: uma análise das matrizes de materialidade das empresas globais fabricantes de automóveis. **Revista Engenharia de Interesse Social**, v. 5, n. 5, 2020.
- BEBER, Andriei José; RANGEL, Ronaldo Raemy. Stakeholder capitalism: um ensaio sobre o novo capitalismo pragmático e social. **Revista Metropolitana de Governança Corporativa**, v. 5, n. 1, p. 60-60, 2020. ISSN 2447-8024.
- CINTRA, Renato Fabiano et al. Criação de Valor no Contexto da Teoria dos Stakeholders: Abordagens e Métricas. **Revista Competitividade e Sustentabilidade**, p. 83-100, 2022.

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
14. Inovação e transformação digital	24 h/a

ÁREA	SUBÁREA
Estratégia e negócios	Gestão da inovação

COMPETÊNCIAS
<ul style="list-style-type: none"> ▪ discutir as principais abordagens, conceitos e técnicas relacionadas com a gestão da inovação; ▪ avaliar projetos de inovação e aproveitamento de oportunidades no mercado; ▪ identificar as competências requeridas em um ambiente digital quanto às principais tecnologias utilizadas para suportar a transformação digital.

EMENTA
<p>Inovação, tecnologia e a função de P&D. Impacto da tecnologia nos produtos, processos e modelos de negócios. Economia de escala e de escopo. Tecnologia de ruptura. Capacidades tecnológicas. Modelos e métodos para tornar a empresa inovadora. Inovação ambidestra, condicionantes e desempenhos. Propriedade intelectual. Panorama da tecnologia no Brasil e na América Latina. Razões para a baixa geração de inovações. Impactos da tecnologia sobre a sociedade e o meio ambiente. Novas tecnologias aplicadas à indústria e aos negócios . Transformação digital do modelo de negócios.</p>

RELAÇÃO DA COMPETÊNCIA COM A EMENTA	
competência	ementa
<ul style="list-style-type: none"> ▪ discutir as principais abordagens, conceitos e técnicas relacionadas com a gestão da inovação. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ inovação, tecnologia e a função de P&D; ▪ impacto da tecnologia nos produtos, processos e modelos de negócios; ▪ economia de escala e de escopo; ▪ modelos e métodos para tornar a empresa inovadora; ▪ inovação ambidestra, condicionantes e desempenhos.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ avaliar projetos de inovação e aproveitamento de oportunidades no mercado. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ propriedade intelectual; ▪ panorama da tecnologia no Brasil e na América Latina; ▪ razões para a baixa geração de inovações; ▪ impactos da tecnologia sobre a sociedade e o meio ambiente.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ identificar as competências requeridas em um ambiente digital quanto às principais 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ novas tecnologias aplicadas à indústria e aos negócios;

tecnologias utilizadas para suportar a transformação digital.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ tecnologia de ruptura e capacidades tecnológicas. ▪ transformação digital do modelo de negócios.
---	---

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO MÍNIMO

tópicos de conteúdo	objetivos de aprendizagem
<p>1. Tecnologia e inovação</p> <p>1.1. O papel dos governos e as políticas públicas de fomento à inovação</p> <p>1.2. A questão da propriedade intelectual</p> <p>1.3. Panorama da tecnologia no Brasil e na América Latina</p> <p>1.4. Razões para a baixa geração de inovações</p> <p>1.5. Impactos da tecnologia sobre a sociedade e o meio ambiente</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ entender a importância da inovação para a sustentabilidade dos negócios e projetos; ▪ refletir sobre as questões de inovação e tecnologia no mercado brasileiro e internacional; ▪ relacionar a inovação com o desenvolvimento dos países e da agenda de sustentabilidade global.
<p>2. Gestão da inovação</p> <p>2.1. Gerenciando incertezas no mundo contemporâneo</p> <p>2.2. Importância e as dificuldades para inovação</p> <p>2.3. Inovação, tecnologia e a função de P&D</p> <p>2.4. Ferramentas de inovação</p> <p>2.5. Demonstrando a viabilidade</p> <p>2.6. Inovação ambidestra, condicionantes e desempenhos</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ utilizar técnicas de inovação que irão tornar o processo de inovação mais viável; ▪ despertar o espírito criativo, visionário e inovador, de forma a permitir a transformação da realidade na qual se insere.
<p>3. Capacidades tecnológicas</p> <p>3.1. Impacto da tecnologia nos produtos, processos e modelos de negócios</p> <p>3.2. Economia de escala e de escopo</p> <p>3.3. Tecnologia de ruptura</p> <p>3.4. Modelos e métodos para aprimorar a capacidade tecnológica</p> <p>3.5. A questão da propriedade intelectual</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ compreender o impacto da tecnologia e da gestão da inovação para a ruptura dos negócios; ▪ analisar o potencial de criação de vantagem competitiva por meio da pesquisa e do desenvolvimento tecnológico.
<p>4. Transformação digital e modelos de negócio digital</p> <p>4.1. Aplicações e implicações da transformação digital</p> <p>4.2. Economia, organizações, habilidades, pessoas e trabalho</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ identificar as principais tecnologias utilizadas para oferecer suporte à transformação digital e identificar as competências requeridas em um ambiente digital.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- OSTERWALDER, A.; PIGNEUR, Y. **Business model generation**: inovação em modelos de negócios. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019. (Disponível em **Minha Biblioteca**, acessível a partir do ECLASS FGV.)
- ROGERS, D. L. **Transformação digital**: repensando o seu negócio para a era digital. São Paulo: Autêntica Business, 2017. (Disponível na biblioteca **Pearson**, acessível a partir do ECLASS FGV.)
- TEIXEIRA, A. V. **Patentes verdes**. 1 ed. Caxias do Sul: Editora Educs, 2020. (Disponível na biblioteca **Pearson**, acessível a partir do ECLASS FGV.)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BROWN, Tim. **Design thinking**: uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias. Rio de Janeiro: Alta Books, 2018.
- WESTERMAN, George; BONNET, Didier; MCAFFE, Andrew. **Liderando na era digital**: como utilizar tecnologia para transformação de seus negócios. São Paulo: M. Books, 2020.

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
15. Gestão de riscos e <i>due diligence</i>	24 h/a

ÁREA	SUBÁREA
Estratégia e negócios	Gestão empresarial

COMPETÊNCIAS
<ul style="list-style-type: none"> ▪ aprimorar os mecanismos de <i>due diligence</i> para os riscos corporativos; ▪ aplicar modelo operacional para identificação de riscos corporativos e socioambientais; ▪ desenvolver programas de gerenciamento de riscos para as diferentes frentes do negócio.

EMENTA
<p>Modelos de gestão de riscos corporativos: COSO. Análise e gestão de riscos operacionais e corporativos. Cultura da gestão de riscos corporativos. Fator humano na gestão de riscos corporativos. Auditoria de riscos. Mitigação de riscos no processo de contratação e controles internos. Processo de <i>due diligence</i> ambiental, contábil, fiscal, financeira, trabalhista, entre outras. Aplicações de <i>Data Analytics (Business Analytics)</i>. Matriz de risco e as ações preventivas e corretivas.</p>

RELAÇÃO DA COMPETÊNCIA COM A EMENTA	
competência	ementa
<ul style="list-style-type: none"> ▪ aprimorar os mecanismos de <i>due diligence</i> para os riscos corporativos 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ modelos de gestão de riscos corporativos: COSO; ▪ análise e gestão de riscos operacionais e corporativos; ▪ cultura da gestão de riscos corporativos. ▪ fator humano na gestão de riscos corporativos.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ aplicar modelo operacional para identificação de riscos corporativos e socioambientais. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ auditoria de riscos; ▪ mitigação de riscos no processo de contratação e controles internos; ▪ processo de <i>due diligence</i> ambiental, contábil, fiscal, financeira, trabalhista, entre outras.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ desenvolver programas de gerenciamento de riscos para as diferentes frentes do negócio.. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ aplicações de <i>Data Analytics (Business Analytics)</i>; ▪ matriz de risco e as ações preventivas e corretivas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO MÍNIMO	
tópicos de conteúdo	objetivos de aprendizagem
<p>1. Modelos de gestão de riscos corporativos</p> <p>1.1. Análise de riscos operacionais e corporativos</p> <p>1.2. Cultura da gestão de riscos corporativos</p> <p>1.3. Fator humano na gestão de riscos corporativos</p> <p>1.4. Modelo COSO</p> <p>1.5. Modelo PMI</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ identificar os processos essenciais para a análise de riscos; ▪ reconhecer as diferentes metodologias de identificação e análise de riscos.
<p>2. Auditoria de riscos</p> <p>2.1. Mitigação de riscos</p> <p>2.2. Controles internos</p> <p>2.3. Programas de <i>compliance</i> e auditoria para riscos corporativos</p> <p>2.4. Regulamentações para auditoria de riscos</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ identificar os principais riscos ambientais, sociais e de governança para a empresa; ▪ estabelecer processos e instrumentos para mitigar os riscos.
<p>3. Processo de <i>due diligence</i></p> <p>3.1. <i>Due diligence</i> ambiental</p> <p>3.2. <i>Due diligence</i> contábil e fiscal</p> <p>3.3. <i>Due diligence</i> financeira</p> <p>3.4. <i>Due diligence</i> trabalhista e social</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ selecionar medidas de proteção e mitigação com base na identificação dos riscos em atividades operacionais e empresariais nas suas diversas áreas.
<p>4. Gerenciamento e controle dos riscos</p> <p>4.1. Matriz de risco e as ações preventivas e corretivas</p> <p>4.2. Aplicações de <i>Data Analytics (Business Analytics)</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ desenvolver atividades de coordenação de gerenciamento de riscos, identificando as pessoas-chave e facilitando o processo de controle.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ALBUQUERQUE, M.; COUTO, M. H. G.; OLIVA, F. L. Identificação e análise dos riscos corporativos associados ao ambiente de valor do negócio de cacau da Cargill. **Cadernos EBAPE.BR**, v. 17, n. 1, p. 156-172, 2019. (Disponível no **Repositório Digital FGV**, acessível a partir do ECLASS FGV.)
- SANTOS, F. A. O. **Gestão de riscos e estratégias antifraudes**. 1 ed. Curitiba: Editora Contentus, 2021. (Disponível na biblioteca **Pearson**, acessível a partir do ECLASS FGV.)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ISO 31000. International Organization for Standardization. **ISO 31000: Risk Management – Guidelines**, 2018.
- NEVES, E. C. **Fundamentos de governança corporativa: riscos, direito e compliance**. 1 ed. Curitiba: Editora InterSaberes, 2021. (Disponível na biblioteca Pearson, acessível a partir do ECLASS FGV.)
- PMI – PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. **Guia PMBOK®**: um guia para o conjunto de conhecimentos em gerenciamento de projetos, 7 ed. Pennsylvania: PMI, 2021.

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
16. Finanças corporativas sustentáveis	24 h/a

ÁREA	SUBÁREA
Economia e finanças	Finanças

COMPETÊNCIAS
<ul style="list-style-type: none"> ▪ analisar os aspectos econômicos e contábeis que influenciam as decisões de investimentos sustentáveis; ▪ analisar o mercado de investimentos e as complexas relações com a agenda ESG, bem como produtos derivados.

EMENTA
Introdução a finanças corporativas e contabilidade financeira: princípios de origem, aplicação e retorno dos investimentos. Análise de investimentos sustentáveis. Agenda ESG no mercado financeiro. Abordagens para integração ESG nos investimentos. Fundos de investimentos. <i>Ratings</i> ESG e impacto. Títulos verdes, sociais e sustentáveis.

RELAÇÃO DA COMPETÊNCIA COM A EMENTA	
competência	ementa
<ul style="list-style-type: none"> ▪ analisar os aspectos econômicos e contábeis que influenciam as decisões de investimentos sustentáveis. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ introdução a finanças corporativas e contabilidade financeira: princípios de origem, aplicação e retorno dos investimentos; ▪ análise de investimentos sustentáveis; ▪ Agenda ESG no mercado financeiro; ▪ abordagens para integração ESG nos investimentos.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ analisar o mercado de investimentos e as complexas relações com a agenda ESG, bem como produtos derivados. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ fundos de investimentos; ▪ <i>ratings</i> ESG e impacto; ▪ títulos verdes, sociais e sustentáveis.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO MÍNIMO	
tópicos de conteúdo	objetivos de aprendizagem
<p>1. Finanças corporativas sustentáveis</p> <p>1.1. Pilares das finanças sustentáveis</p> <p>1.2. Participantes do modelo de finanças sustentáveis</p> <p>1.3. Políticas e regulações de finanças sustentáveis</p> <p>1.4. Produtos de finanças sustentáveis (<i>green bond market</i>, projetos <i>green loan market</i> e <i>green bond</i>)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ reconhecer os princípios, objetivos e participantes do modelo de finanças sustentáveis; ▪ conectar os fundamentos de finanças corporativas aos princípios ESG.
<p>2. Abordagens para integração ESG nos investimentos</p> <p>2.1. Lista de exclusão: filtros negativos, histórico, aplicações e <i>cases</i></p> <p>2.2. <i>Best-in-class</i> e filtro positivo: ESG como <i>driver</i> de geração de valor</p> <p>2.3. Investimento temático: exemplos de produtos voltados a desenvolver temas que contribuem para a agenda ESG</p> <p>2.4. Integração ESG: o ESG como um processo implícito da análise de investimentos</p> <p>2.5. Investimento de impacto: exemplos de fundos de impacto no investimento em <i>public</i> e <i>private equities</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ entender as principais abordagens existentes para integração ESG nos investimentos; ▪ analisar quais abordagens de investimento responsável podem ser integradas em diferentes contextos, produtos e ferramentas disponíveis.
<p>3. Ratings ESG</p> <p>3.1. Origem da construção de <i>ratings</i> ESG</p> <p>3.2. Exemplos de <i>ratings</i> ESG disponíveis no mercado</p> <p>3.3. Outras visões para avaliação ESG de empresas</p> <p>3.4. <i>Ratings</i> de impacto: quando o que importa é o retorno para a sociedade/o planeta</p> <p>3.5. Análise ESG em gestores terceirizados</p> <p>3.6. Regras da Anbima para rotulagem ESG em fundos CVM 555</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ analisar os diferentes indicadores e métricas para avaliação ESG de empresas; ▪ compreender os mecanismos de <i>ratings</i> ESG disponíveis no mercado; ▪ elaborar uma análise quantitativa de riscos e oportunidades em investimentos ESG.

4. Títulos verdes, sociais e sustentáveis

- 4.1. Ecossistema dos títulos ESG
- 4.2. Fundos de investimento verdes e ESG
- 4.3. Regulação europeia para esse tipo de produto: a *Sustainable Finance Disclosure Regulation*
- 4.4. Fundos verdes e ESG no Brasil: a regulação da Anbima
- 4.5. Integração ESG em *private equity*
- 4.6. Motivações para integração ESG no processo de investimento de *private equity*

- compreender os temas mais recentes, como *ratings* de impacto e análise de gestores terceirizados;
- relacionar os conceitos, processos e princípios para rotulagem de títulos verdes, sociais e sustentáveis;
- entender de maneira crítica a emissão e avaliação desse tipo de instrumento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ALVES, R. R. **Sustentabilidade empresarial e mercado verde**: a transformação do mundo em que vivemos. 1. ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2019. (Disponível na biblioteca **Pearson**, acessível a partir do ECLASS FGV.)
- NETO, João Amato *et al.* **ESG investing**: um novo paradigma de investimentos? São Paulo: Editora Blucher, 2022. (Disponível na biblioteca **Pearson**, acessível a partir do ECLASS FGV.)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- Abrapp – Avaliação de gestores terceirizados: <https://www.abrapp.org.br/produto/guia-da-efpc-responsavel-selecao-e-monitoramento-de-gestor-terceirizado-com-criterios-asg/>
- BID – Mudanças climáticas e infraestrutura: <https://www.iadb.org/pt/climate-change/mudanca-do-clima>
- Febraban – TCFD: <https://portal.febraban.org.br/pagina/3085/43/pt-br/estudos-sustentabilidade-2019>

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
17. Estratégias de comunicação em sustentabilidade	24 h/a

ÁREA	SUBÁREA
Marketing e vendas	Marketing

COMPETÊNCIAS
<ul style="list-style-type: none"> ▪ desenvolver estratégias de comunicação das práticas sustentáveis para públicos internos e externos; ▪ aplicar aspectos essenciais de <i>media training</i> e ações voltadas para diferentes veículos de comunicação; ▪ elaborar as premissas básicas para elaboração de um relatório de sustentabilidade conforme diretrizes internacionais.

EMENTA
Modelos de comunicação para as práticas sustentáveis. Geração de valor para marca, negócios e pessoas. Compreensão do consumidor mais consciente. Divulgação e transparência de ações em ESG. Relações públicas. Gestão de crise e comunicação. Comunicação para sustentabilidade, satisfação do consumidor e aceitação social. Geração de uma proposta de valor. <i>Greenwashing</i> . Reportes e relatos de sustentabilidade.

RELAÇÃO DA COMPETÊNCIA COM A EMENTA	
competência	ementa
<ul style="list-style-type: none"> ▪ desenvolver estratégias de comunicação das práticas sustentáveis para públicos internos e externos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ modelos de comunicação para as práticas sustentáveis; ▪ geração de valor para marca, negócios e pessoas; ▪ compreensão do consumidor mais consciente.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ aplicar aspectos essenciais de <i>media training</i> e ações voltadas para diferentes veículos de comunicação. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ gestão de crise e comunicação; ▪ comunicação para sustentabilidade. satisfação do consumidor e aceitação social. ▪ relações públicas. ▪ <i>greenwashing</i>.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ elaborar as premissas básicas para elaboração de um relatório de sustentabilidade conforme diretrizes internacionais. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ divulgação e transparência de ações em ESG; ▪ reportes e relatos de sustentabilidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO MÍNIMO	
tópicos de conteúdo	objetivos de aprendizagem
<p>1. Comunicação e sustentabilidade</p> <p>1.1. Modelos de comunicação para as práticas sustentáveis</p> <p>1.2. Geração de valor para marca, <i>branding</i>, negócios e pessoas</p> <p>1.3. Compreensão do consumidor mais consciente</p> <p>1.4. Fatores que influenciam o comportamento do consumidor</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ reconhecer os modelos de comunicação e estratégias de geração de valor por meio de produtos e marcas sustentáveis; ▪ analisar o comportamento do consumidor mais consciente.
<p>2. Divulgação e transparência de ações em ESG</p> <p>2.1. Relações públicas</p> <p>2.2. Relacionamento com acionistas e <i>stakeholders</i></p> <p>2.3. Transparência e divulgação de ações ESG</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ identificar oportunidades e desafios na divulgação das ações em ESG; ▪ implementar uma comunicação integrada de sustentabilidade para públicos interno e externo.
<p>3. Técnicas e práticas de comunicação</p> <p>3.1. <i>Storytelling</i></p> <p>3.2. <i>Media training</i></p> <p>3.3. Marketing verde</p> <p>3.4. Gestão de crise e reputação de marca</p> <p>3.5. <i>Greenwashing</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ analisar a geração de valor pela ótica da comunicação e do marketing; ▪ reconhecer práticas falaciosas de comunicação em sustentabilidade e propor plano de recuperação de imagem.
<p>4. Diretrizes para relatos de sustentabilidade</p> <p>4.1. <i>Standards</i> GRI</p> <p>4.2. Padrões de comunicação da União Europeia</p> <p>4.3. Padrões de comunicação no Brasil</p> <p>4.4. Normas e boas práticas de divulgação para diferentes segmentos e tamanhos de empresas</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ identificar os <i>standards</i> universais (escopo, referências normativas, materialidade e perfil organizacional); ▪ relacionar os principais padrões de comunicação para sustentabilidade e construção de relatos integrados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<ul style="list-style-type: none"> ▪ ALVES, Ricardo Ribeiro. Sustentabilidade empresarial e mercado verde: a transformação do mundo em que vivemos. Petrópolis: Editora Vozes, 2019. (Disponível na biblioteca Pearson, acessível a partir do ECLASS FGV.) ▪ BEZERRA, Lisiane Lucena; SILVA, Jessica Laisa Dias. Comportamento do consumidor na era digital. Curitiba: Editora InterSaberes, 2021. (Disponível na biblioteca Pearson, acessível a partir do ECLASS FGV.) ▪ QUINTEROS, Cora Catalina Gaete. Marketing verde e responsabilidade social. Curitiba: Editora Contentus, 2020. (Disponível na biblioteca Pearson, acessível a partir do ECLASS FGV.)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- KASSAI, J. R. **Contabilidade ambiental: relato integrado e sustentabilidade**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019. 328 p. (Disponível em **Minha Biblioteca**, acessível a partir do ECLASS FGV.)
- STOCKER, Fabricio; TONTINI, Julia; SARTURI, Greici. Análise da evolução das publicações de relatórios de sustentabilidade na base GRI. **South American Development Society Journal**, v. 5, n. 15, p. 418, 2020.

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
18. <i>Business case</i> em ESG	24 h/a

ÁREA	SUBÁREA
Estratégia e negócios	Sustentabilidade e responsabilidade social

COMPETÊNCIAS
<ul style="list-style-type: none"> ▪ desenvolver boas práticas em ESG; ▪ analisar as tendências e evoluções da agenda ESG no mercado nacional e internacional; ▪ analisar projetos e ações de sustentabilidade em diferentes contextos; ▪ liderar a transformação da cultura ESG em organizações.

EMENTA
Melhores práticas ESG do mercado internacional e nacional. Tendências e aplicações em organizações privadas, públicas e não governamentais. Papel da liderança na transformação da cultura em ESG. <i>Business cases</i> .

RELAÇÃO DA COMPETÊNCIA COM A EMENTA	
competência	ementa
<ul style="list-style-type: none"> ▪ desenvolver boas práticas em ESG. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ melhores práticas ESG do mercado internacional e nacional.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ analisar as tendências e evoluções da agenda ESG no mercado nacional e internacional. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ tendências e aplicações em organizações privadas, públicas e não governamentais.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ analisar projetos e ações de sustentabilidade em diferentes contextos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>business cases</i>.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ liderar a transformação da cultura ESG em organizações. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ papel da liderança na transformação da cultura em ESG.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO MÍNIMO	
tópicos de conteúdo	objetivos de aprendizagem
1. Boas práticas em ESG 1.1. Norma ABNT PR 2030 de boas práticas em ESG 1.2. Melhores práticas em ESG do mercado internacional e nacional	<ul style="list-style-type: none"> ▪ compreender a aplicação das boas práticas ESG nos diferentes segmentos.

<p>2. Tendências e aplicações em diferentes contextos 2.1. ESG em organizações privadas 2.2. ESG em organizações públicas 2.3. ESG em organizações sociais e não governamentais</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ identificar tendências e analisá-las de maneira crítica e contextual às diferentes tipologias organizacionais.
<p>3. Liderança e cultura organizacional 3.1. Papel da liderança na transformação da cultura em ESG 3.2. Engajamento dos <i>stakeholders</i> nos projetos ESG</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ reconhecer o papel da liderança na implementação de uma cultura voltada para ESG.
<p>4. <i>Business cases</i> 4.1. Casos ESG em pequenas e médias empresas 4.2. Casos ESG em países emergentes e desenvolvidos 4.3. Casos ESG em setores específicos</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ analisar e simular em casos reais os pressupostos de ESG e o seu impacto no desempenho dos negócios.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BARBIERI, José Carlos. **Desenvolvimento sustentável**: das origens à Agenda 2030. Petrópolis: Editora Vozes, 2020. (Disponível na biblioteca **Pearson**, acessível a partir do ECLASS FGV.)
- DEBONI, Fabio. **Inovação social em tempos de soluções de mercado**. Jundiaí-SP: Editora Paco e Littera, 2022. (Disponível na biblioteca **Pearson**, acessível a partir do ECLASS FGV.)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ANJOS, N. CALCINI, R. (org.). **ESG** – a referência da responsabilidade social empresarial. São Paulo: Editora Mizuno, 2022.
- NASCIMENTO, J. O. (org.). **ESG**: o cisne verde e o capitalismo de stakeholder: a tríade regenerativa do futuro global. São Paulo: Thomson Reuters Brasil, 2021.